REVISTA

Perini Business Park



CRESCIMENTO, SIM



Em tempos difíceis a Multilog é a opção para a redução de seus custos logísticos.





VENHA PARA O CLIA MULTILOG O PORTO SECO DE JOINVILLE.

Agora Joinville possui uma área alfandegada, onde a liberação das cargas contribuirá para o crescimento do PIB da região.

Entre em contato com a Multilog e veja como nossos serviços podem contribuir com seu negócio.

Vantagens

- Armazenagem Alfandegada e Geral;
- Gerenciamento de Estoques e Inventários;
- Unitização e desunitização de contêineres;
- Serviços de embalagens e reembalagens;
- Selagem;
- Montagens de kits;
- Transporte Aduaneiro e Distribuição de cargas;
- Entreposto aduaneiro (regime especial que permite o pagamento dos impostos, através do fracionamento das cargas, no momento da nacionalização).

55 (47) **3130 7700**
www.multilog.com.br

MULTILOG

CLIA Multilog Joinville: Rua Dona Francisca, 8300 • Distrito Industrial • Perini Business Park • CEP 89219-600 • Joinville • SC • Brasil

EDITORIAL

SER CATARINENSE ESTÁ EM ALTA

A capa da terceira edição da revista expressa o orgulho que nós, do Perini Business Park, sentimos por Santa Catarina, apontada em pesquisa nacional como o eixo de desenvolvimento que mais cresce no país.

A infraestrutura portuária, o alto índice de desenvolvimento humano, a qualidade da formação técnica e o estilo germânico de fazer negócios têm atraído investimentos para o estado. Como a instalação da unidade da BMW em Araquari, construída em tempo recorde pela Perville Engenharia, e a captação para Joinville do 33º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, que será realizado em setembro de 2015.

O estado também é destaque na produção de cerveja artesanal e conta com alguns dos mais belos destinos turísticos do país, como a agitada Balneário Camboriú, à beira do mar, e a sossegada Campo Alegre, no alto da Serra Dona Francisca.

Mas o maior patrimônio catarinense é sua gente, protagonista de muitas histórias de superação. Como os alunos que reescrevem seu futuro graças ao Projeto Resgate, incentivado pelo empresariado; a coragem da Família Schurmann, desbravadora dos oceanos há três décadas; ou a competência, a integridade e o carisma de Gustavo Kuerten, que deixou a sua marca nas quadras de tênis e nos corações dos amantes deste esporte no Brasil e no mundo.

Você é nosso convidado a percorrer as páginas da Revista Perini e ler os detalhes destas histórias, além de conhecer melhor o maior condomínio empresarial do Brasil, destacado em duas reportagens da Expedição Veja pela sua competência de estimular a realização de negócios entre as mais de 150 empresas que sedia.

Acompanhe o que vem acontecendo no Universo Perini, conheça as empresas recém-chegadas, como a Conta Azul, o CLIA Multilog e o campus Unisociesc, e outras em processo de instalação, como o Inovaparq, a Bluestar e a 3ª Companhia de Polícia Militar. Aliás, seu passeio pelo Perini começa por aqui e pode continuar em nosso aplicativo, que coloca as empresas e serviços do condomínio em suas mãos.

Confira também nesta edição as boas práticas de mercado que podem garantir a perenidade de seu negócio, como a governança corporativa; descubra as lições que o mercado de alto valor agregado oferece para todos os tipos e portes de empresas e acompanhe a velocidade e a inovação das startups.

Boa leitura!



DESTAQUES

36

ESPECIAL

Construção da BMW, realizada em 10 meses pela Perville, é exemplo de agilidade e eficiência

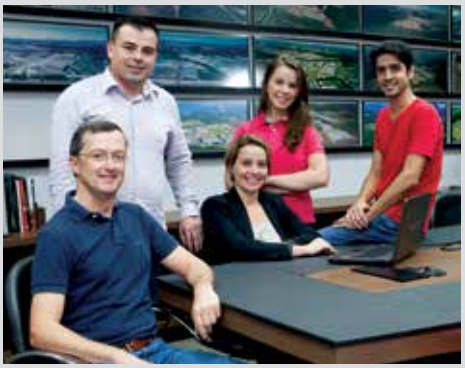




TENDÊNCIAS

40

As lições dos produtos de alto valor agregado para todo tipo de negócio



GENTE

06

Eles têm qualidade de vida no trabalho



GASTRONOMIA

Produção de cerveja artesanal é cada vez maior em SC

46







TURISMO

SC contempla a tranquilidade de Campo Alegre e a diversidade de Balneário Camboriú

32

Publicação do Perini Business Park: www.perinibusinesspark.com.br, comercial@perinibusinesspark.com.br, +55 47 3803-2200. Produção: EDM Logos Comunicação. Reportagem: Cláudio Fernandes, Fernanda Thiesen, Michelle Castro e Roberto Szabunia. Edição: Carla Lavina e Simone Gehrke. Fotografia: André Kopsch, Fabrízio Motta, Sasse Fotografia, Pena Filho e arquivo pessoal/divulgação de profissionais e entidades entrevistados. Diagramação: R2 Design. Impressão: Gráfica Impressul.

ÍNDICE

03 Ser catarinense está em alta
06 Qualidade de vida no trabalho
10 Crescimento, sim
16 Startup: entre a oportunidade e o risco
18 Familia Schurmann na Expedição Oriente
22 Clusterização estimula negócios
26 O mundo da Governança Corporativa
30 Casa Suíça: estilo, charme e sabor
32 Turismo de contrastes em SC
36 Construção da BMW em tempo recorde
40 Lições dos produtos de alto valor agregado
42 Quem chega ao condomínio
46 Produção de cerveja artesanal
50 Ponto de Encontro
54 Perini no evento Brasil-Alemanha
56 Números do maior condomínio do Brasil
58 Projeto Resgate
60 Cidadania empresarial
62 Universo na palma da mão
64 Reserva de Mata Atlântica
66 Guga, um herói brasileiro

10

CRESCIMENTO, SIM

Santa Catarina tem o eixo de desenvolvimento econômico que mais cresce no país



66

PERSONAGEM

Guga, o catarinense que tornou-se o maior tenista brasileiro de todos os tempos



56

PERFIL

Conheça os números do maior condomínio empresarial do país



18

AVENTURA

Expedição Oriente é o nome da nova jornada da família catarinense Schurmann



MUITO ALÉM DO TRABALHO

Num momento de interação e benchmarking entre profissionais que trabalham em empresas do Condomínio, Claudio Da Poian, da Eurosonics; Rubens Oliveira, da Ícaro Express; Elisangela C. Venturini, do Martinelli Advocacia; Bruna Zappelino, da Nova Motores; e Marcos Assunção Pereira, da Wetzel, valorizam as diversas opções de serviços do Perini, que trazem qualidade de vida ao ambiente profissional.



No mundo corporativo, profissionais travam diariamente verdadeiras batalhas contra o relógio, 100% focados na otimização e na produtividade. Diante deste cenário, ter a oportunidade de trabalhar em um condomínio empresarial que disponibiliza um amplo leque de serviços para o bem-estar e a qualidade de vida, além de uma reserva de Mata Atlântica, é um privilégio.

No Perini Business Park todos podem usufruir, com segurança, de excelentes restaurantes - sem se incomodar com o trânsito e perder tempo procurando por uma vaga no estacionamento. Podem cuidar do visual num completo salão de beleza, fazer cursos técnicos e de idiomas; ter acesso a livros e DVDs na biblioteca; e atendimento médico e odontológico no ambulatório do Sesi. Neste espaço organizado e com infraestrutura completa, são convidados a praticar atividades físicas na academia, fazer uma caminhada pelas amplas avenidas dentro do condomínio ou ter contato com a natureza nas trilhas ecológicas do NEA, o Núcleo de Educação Ambiental Fábio Perini.

Esses diferenciais são percebidos e elogiados pelos profissionais que trabalham nas empresas do Perini Business Park.

“O Perini faz a diferença em seu estilo, beleza e comodidade. Já tive o prazer de trazer minha família para conhecer este ambiente que é muito agradável.” - Marcos Assunção Pereira, da Wetzel

ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA



Rubens Oliveira, diretor Executivo da **Ícaro Express**, ressalta que a administração do condomínio desenvolve seu trabalho com seriedade, excelência e faz com que cada empresa e profissional sinta-se único. Ele valoriza itens como a organização, a segurança e comenta que utiliza bastante os serviços da padaria e do restaurante.

"Há um equilíbrio entre a natureza e o concreto, o que torna o condomínio mais leve, harmonioso e gostoso de estar", finaliza Rubens.

NATUREZA PRESERVADA



Elisangela C. Venturini, advogada no **Martinelli Advocacia**, destaca que é fantástico trabalhar num ambiente que oferece contato diário com a natureza e ter a oportunidade de, diariamente, ao abrir a janela do escritório, se encantar com a natureza preservada e ouvir o canto dos pássaros.

"Sempre que possível trago nossos clientes da matriz, que fica no centro da cidade, para conhecer o Perini. Todos eles – sem exceção – ficam encantados com o condomínio, com a estrutura das empresas, com os espaços de convivência e com a tranquilidade dos ambientes".



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



Claudio Da Poian, diretor da **Eurosonics**, lembra que a empresa funcionava em São Paulo e, ao transferi-la para Joinville, se impressionou com a tranquilidade, que no Perini se une a um excelente ambiente para promover novos e bons negócios. Ele comenta que utiliza alguns serviços do condomínio, como o restaurante, e que corta seus cabelos com Olga Longarete, proprietária do Salão Oficina da Beleza. "No Perini a paisagem é deslumbrante e tranquila, a natureza é preservada, repleta de áreas verdes, belos jardins e áreas de convivência e harmonia", elogia.

CULTURA E LAZER



Marcos Assunção Pereira, técnico de Segurança do Trabalho da **Wetzel**, sente-se valorizado pelo condomínio, que disponibiliza opções culturais e de lazer. Ele frequentemente leva livros da biblioteca para sua esposa, que está sempre em busca de novos títulos. Estuda inglês na Wizard Idiomas, o que para ele é muito importante, inclusive pela parceria que a Escola faz com as empresas, como a Wetzel.



OPÇÕES DE SERVIÇOS

Bruna Zappelino, supervisora de produção na **Nova Motores**, frequenta a academia SevenFit e valoriza o fato de que a administração do condomínio está sempre preocupada e em busca de novas opções de serviços. Para ela, o paisagismo é outro ponto positivo, pois os jardins estão sempre impecáveis, tornando o local de trabalho um ambiente agradável.

"Me surpreendi com os resultados da academia, minha disposição aumentou muito após começar as aulas. Os profissionais da SevenFit são ótimos e sempre estão aperfeiçoando e inovando", finaliza.



CRESCIMENTO, SIM

Ligando Santa Catarina de Norte a Sul, a BR-101 é a artéria por onde circula a produção de um dos principais corredores econômicos do Brasil. Dentro do estado, a rodovia forma um eixo de desenvolvimento entre a capital Florianópolis e a mais populosa cidade do estado, Joinville, passando por importantes municípios, como as portuárias Itajaí e Navegantes e as turísticas Bombinhas, Porto Belo e Balneário Camboriú.

Corredor econômico entre as cidades de Joinville e Florianópolis está entre os dez principais do Brasil, com crescimento médio anual de 14% entre 2007 e 2014

Um levantamento feito pela Consultoria Urban Systems, em 2014, a pedido da revista Exame, colocou o corredor de desenvolvimento catarinense entre os 10 principais do Brasil, destacando-o, inclusive, como o que mais apresentou crescimento médio anual entre 2007 e 2014 (14%).

O destaque não é por acaso. Esse eixo de desenvolvimento e prosperidade conta com quatro portos – Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí – e três aeroportos – Joinville, Navegantes e Florianópolis. Além disso, estão surgindo novos projetos de ampliação da cadeia logística e de escoamento da produção catarinense e de uma promissora ferrovia.

NÚMEROS DO EIXO JOINVILLE - FLORIANÓPOLIS

População - habitantes
(IBGE 2014)
1.829.183

PIB (IBGE 2014)
R$ 83 BILHÕES

Crescimento médio anual(2007-2014)
14%

A FORÇA DO NORTE ALIA DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

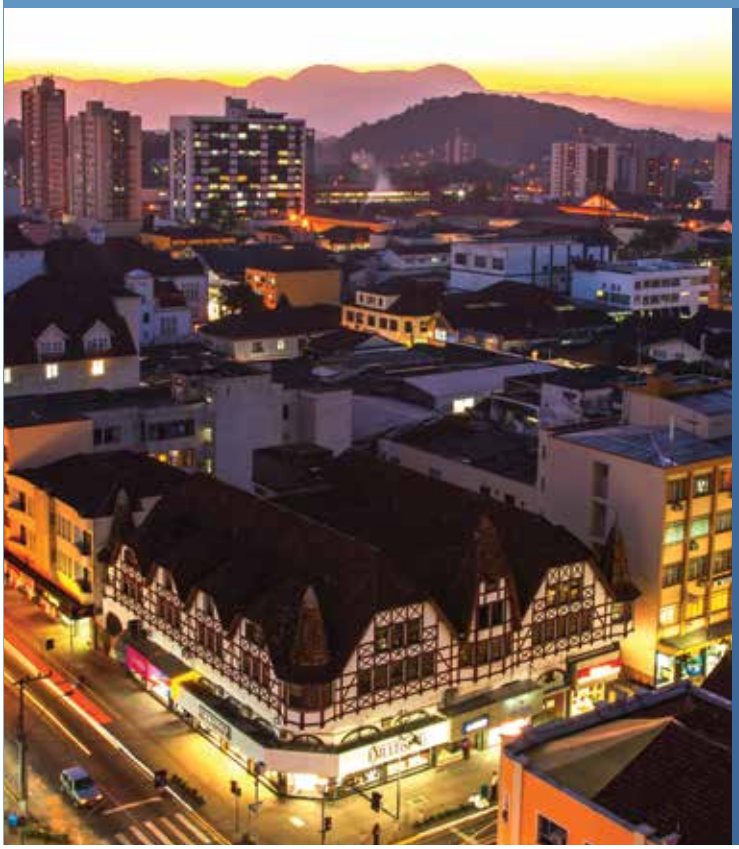
Em uma das pontas desse corredor, Joinville é o terceiro maior polo industrial do Sul do Brasil e o maior de Santa Catarina, responsável por 12% do PIB do estado, com destaque para os setores metal-mecânico, químico, plástico, têxtil e de desenvolvimento de software. Apesar das dificuldades econômicas, em 2014 Santa Catarina liderou a abertura de empregos formais no país – e Joinville foi a cidade catarinense que mais gerou empregos: 5.112 novas vagas, ou 9,5% do total do estado.

Com a chegada recente de uma fábrica de motores da General Motors (GM) em Joinville e da montadora BMW na cidade vizinha de Araquari, a região está formando também um polo automotivo. Na ocasião do anúncio oficial da instalação da BMW em Santa Catarina, o BMW Group no Brasil destacou que o estado foi escolhido "pela estrutura portuária, pela logística e por várias condições".

O potencial econômico da região de Joinville já havia sido destacado em pesquisa de outra consultoria. Segundo estudo da McKinsey, de 2011, o Norte-Nordeste de Santa Catarina é a região urbana brasileira com mais de meio milhão de habitantes que mais vai crescer até 2025. Entre 2000 e 2008, a economia da região avançou 40%, enquanto a economia brasileira registou 33%. Para os próximos anos, a previsão para a região é de crescer uma média de 5,8% por ano.

Associar desenvolvimento econômico com qualidade de vida é um dos grandes diferenciais da mais populosa cidade catarinense. Em ranking realizado pela Delta Economics & Finance em 2015 (divulgado com exclusividade pela Exame.com) Joinville aparece entre as 10 "Grandes cidades para criar seus filhos". Elaborado a partir de 48 variáveis que medem as condições que uma cidade oferece para o desenvolvimento de uma criança ou adolescente, a cidade atingiu aproveitamento de 69,12%, 7 pontos percentuais abaixo da primeira colocada, com destaque para Qualidade de domicílio (97%), Segurança (90%) e Bem-estar (89%).

Destaca-se, também, pelo potencial de consumo (IPC Maps/2014) e por ser uma das principais cidades brasileiras para investir em negócios (Urban Systems -2014).



JOINVILLE EM DADOS

- PIB de R$ **18,3 bilhões** (IBGE 2012)
- PIB per capita de **R$ 33,4 mil**
- Mais populosa cidade do estado, com **547 mil habitantes** (IBGE 2013)
- Maior parque fabril de Santa Catarina: **1,8 mil indústrias e 15,5 mil comércios**
- **21° melhor IDH** (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil: 0,809
- **Líder catarinense** em número de empresas exportadoras e segundo município em volume de exportações (US$ 1,610 bilhão) e importações (US$ 1,824 bilhão) em 2012



BAÍA BABITONGA: DE SC PARA O MUNDO

Com um dos melhores calados naturais do Brasil, a baía Babitonga, no Norte Catarinense, já conta com dois portos instalados e não para de chamar a atenção de novos investimentos. É por essa porta gigante aberta para o mundo que a maior parte da produção do eixo de desenvolvimento catarinense é escoada.

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Primeiro a se instalar na baía Babitonga, o Porto de São Francisco do Sul (foto acima) tem o segundo maior movimento de carga não conteinerizada do Brasil. Em 2014, inaugurou um novo berço e bateu recorde histórico com 13,3 milhões de toneladas movimentadas, 2% a mais que o recorde anterior, de 2013. Atualmente, 10% da soja exportada pelo Brasil passa por este porto.



PORTO ITAPOÁ

Desde o início das operações em 2011, o Porto Itapoá (foto ao lado) vem se destacando por seus recordes operacionais. Tem cais de 630 metros de comprimento, apto a receber os maiores navios de contêineres em operação na costa brasileira, e pátio de 156 mil m², com capacidade para movimentar 500 mil TEUs/ano. Diante do crescimento das operações, e da própria demanda do mercado por terminais ágeis e eficientes, o Porto Itapoá já começou seu projeto de ampliação, que irá quadruplicar a capacidade.

PROJETOS EM ANDAMENTO

A **Companhia de Navegação Norsul**, que transporta bobinas laminadas entre os portos de Tubarão (ES) e São Francisco do Sul (SC), é a responsável pelo Projeto Mar Azul, especializado em movimentação de produtos siderúrgicos. Conta com investimento de R$ 300 milhões para construção de uma ponte de acesso e dois berços de atracação com 230 metros de extensão.

Já aprovada pelo Governo Federal, a construção do **Porto Graneleiro de Santa Catarina (TGSC)**, em São Francisco do Sul, é um projeto das empresas LogZ, Litoral Agência Marítima e do grupo chinês Hopeful, e deve estar concluído em 2016. Prevê R$ 419 milhões em investimentos para construção de dois berços, um deles exclusivo para movimentação de grãos. A nova estrutura será capaz de armazenar até 275 mil toneladas e movimentar 6 milhões de toneladas de grãos por ano.

Com previsão de investimentos de R$ 500 milhões em tecnologia avançada para atender às demandas de exportação de açúcar e grãos, o **Terminal Graneleiro da Babitonga (TGB)** já recebeu a Licença Ambiental Prévia de Instalação. Terá píer de atracação para dois navios de até 250 metros e capacidade para movimentar até 14 milhões de toneladas/ano. O projeto envolve parceiros como Al Khaleej Sugar, maior refinaria independente de açúcar do mundo, a Nidera Sementes, empresa do agronegócio brasileiro, e empreendedores locais.



Também existem outros dois projetos em elaboração, ambos em Itapoá: um é da Cooperativa Coamo, do Paraná, e o outro é da Samsung.

PRINCIPAIS EIXOS DO BRASIL

Os demais corredores de riqueza do Brasil são: Fortaleza-Mossoró, Maceió-Recife-Campina Grande, Goiânia-Anápolis-Brasília, Belo Horizonte-Juiz de Fora, Ribeirão Preto-Uberlândia, Rio de Janeiro-Campo dos Goytacazes, São Carlos-São José do Rio Preto, Campinas-São Paulo e Porto Alegre-Caxias do Sul.

Os critérios considerados pela Consultoria Urban Systems para selecionar os principais eixos de desenvolvimento do Brasil:

- Não conurbação entre as cidades extremas, pois descaracterizaria o conceito de "eixo".
- Ter uma cidade desenvolvida no eixo, entre as cidades polo no extremo.
- Apresentar uma distância ou um tempo de deslocamento passível de tornar os deslocamentos diários, ou seja, permitindo que realmente haja um relacionamento com fluxos de pessoas e negócios entre as cidades.
- Eixos com mais de 100 km de distância e menor de 280 km (excetuando Maceió, Recife e Campina Grande).
- Eixos que possuem deslocamento menor de 4 horas.
- Crescimento empresarial, através da evolução do número de empresas e o desenvolvimento econômico, através do crescimento da oferta de empregos formais e da evolução do PIB dos municípios que compõem cada eixo.

O QUE ACELERA O EIXO MAIS RICO DO ESTADO

*Por Estela Benetti**

Num olhar sobre as regiões do país que crescem acima da média nacional, o Norte catarinense, integrado pelo eixo Joinville-Florianópolis, está à frente. A razão está na combinação de fatores como talento empreendedor, diversificação econômica, avanços da logística, educação e atração de investimentos.





DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

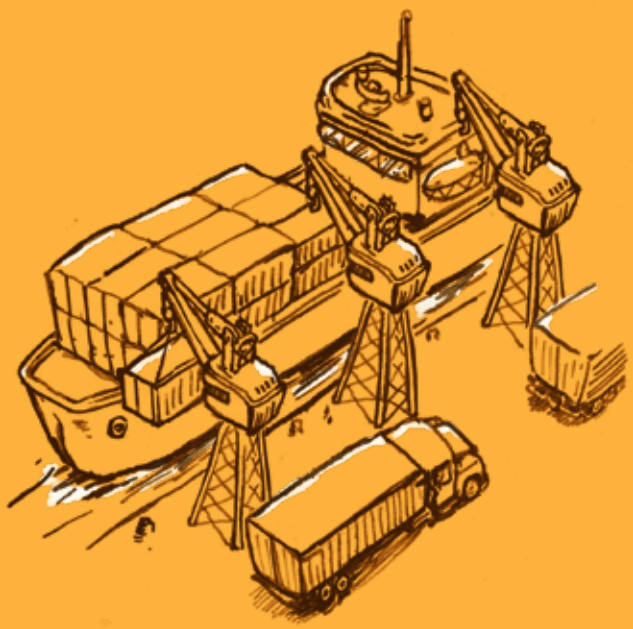
Diante de tantas oportunidades para movimentação de cargas, o governo catarinense reduziu tarifas portuárias para ampliar o nível de atividades, o que acelerou o desenvolvimento da logística e de outros setores. Essa condição privilegiada também atraiu grandes players globais, com destaque para a unidade da BMW. Um segmento que cresceu, mas que tem um forte potencial, é o que envolve serviços em função dos portos. Entre as iniciativas recentes está o porto seco da Multilog dentro do Perini.



EDUCAÇÃO

As bases foram as indústrias fundadas por imigrantes europeus e seus descendentes em Joinville e região, e a economia voltada para o mar. Nas últimas décadas, universidades como a UFSC, Udesc, Univille e Univali garantiram um salto na formação de talentos. A UFSC, além de formar profissionais para os setores empresariais já estabelecidos, foi a propulsora do polo tecnológico da Grande Florianópolis.





LOGÍSTICA

A duplicação da BR-101 Norte, uma realidade há pouco mais de 10 anos, acelerou o desenvolvimento. Além de atrair centenas de empresas para suas margens, animou investidores privados a apostar no sistema portuário aproveitando condições naturais únicas no país. Entraram em operação os novos portos de Navegantes e Itapoá, e outros terminais começam a se tornar realidade na Babitonga, o que somará cinco portos na mesma baía. Junto com o complexo de Itajaí-Navegantes serão sete portos no Norte catarinense.

RESISTÊNCIA À CRISE



Esse conjunto de condições favoráveis e a crescente diversificação econômica com empresas de todos os portes têm protegido a economia estadual de fortes oscilações apesar do medíocre crescimento de 0,1% do país em 2014 e da recessão deste ano. Uma surpresa positiva do ano passado foi o fato de SC liderar a abertura de empregos formais no país, com 53.887 novas vagas. Isso foi em função do crescimento de 2,4% do PIB no mesmo ano, estimado com base no IBCBr (indicador criado pelo Banco Central para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto e ajudar a autoridade monetária na definição da taxa básica de juros).

Ainda em 2014, as exportações avançaram 3,4% e as importações 8,4%. Este ano começou com indicadores piores no estado porque não é possível ser uma ilha quando o país sofre as consequências da má gestão do governo federal.

"Em 2014, SC liderou a abertura de empregos formais no país, teve crescimento estimado do PIB de 2,4%, aumento das exportações em 3,4% e das importações em 8,4%."

O FUTURO

Apesar do obstáculo temporário, o cenário segue promissor para o setor logístico catarinense e os portos se preparam para receber navios maiores. A ampliação da bacia de evolução do complexo portuário de Itajaí foi assinada pelo governo estadual e os portos do Norte se mobilizam para aprofundar o canal de acesso da baía Babitonga. Essa infraestrutura multiportuária seguirá atraindo investimentos de peso e o eixo Joinville-Florianópolis vai evoluir mais, alcançando semelhanças com o hub portuário de Roterdã, na Holanda, que recebe e processa produtos e distribui para toda a Europa, garantindo boa parte do robusto PIB daquele país.

** Estela Benetti é colunista econômica do Jornal Diário Catarinense, do Grupo RBS*

NOSSAS FONTES

Esta reportagem foi elaborada com base em pesquisas e estudos feitos por empresas de consultorias empresariais reconhecidas nacional e mundialmente. Conheça essas empresas:

Urban Systems
É uma companhia de Business Intelligence especializada em pesquisa comportamental e análise de dados estatísticos em mapas digitais, para dimensionamento de mercados e levantamento de tendências em mercados e cidades.

McKinsey & Company
Consultoria de gestão global que serve as empresas líderes, governos, organizações não governamentais, e sem fins lucrativos. É reconhecida como a líder mundial no mercado de consultoria empresarial.

Delta Economics & Finance
Empresa brasileira de consultoria econômica e financeira. Fundada em 2000, elabora estudos e pesquisas sobre temas econômicos, financeiros e operacionais. Dentre eles, rankings de empresas e cidades.

STARTUP,

UM NEGÓCIO ENTRE A OPORTUNIDADE...

Elas trazem dinamismo, velocidade e inovação para o mundo dos negócios. Mudaram a forma de produzir, de tratar os funcionários e de se relacionar com o mercado. Através delas, algo é criado, melhorado e colocado no mercado de forma rápida. Isso mudou a economia e a forma como ela é pensada.

Essas são as características das startups, empresas em fase inicial, que desenvolvem produtos ou serviços inovadores, com potencial de rápido crescimento. São formadas por grupos de pessoas à procura de um modelo de negócio repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza. O termo, que nasceu nos Estados Unidos há algumas décadas, só ganhou popularidade entre os empreendedores brasileiros após a chamada bolha ponto-com, entre os anos de 1996 e 2001.

Com características extremas, elas ainda dividem opiniões de investidores e especialistas, se colocando como um negócio entre a oportunidade e o risco.

Para Guilherme Junqueira, gestor de Projetos da ABStartups (Associação Brasileira de Startups), elas representam mais oportunidades do que risco. "Conforme se tornam grandes players do mercado, as empresas perdem agilidade no processo de inovação, enquanto as startups são como pequenos navios que, com algumas remadas ou comandos, conseguem mudar sua trajetória. E por isso representam sim grandes oportunidades de negócios e investimentos." A ABStartups é uma entidade que representa, agrega e estimula o desenvolvimento de startups brasileiras.

Na avaliação de Hugo Fabiano Cordeiro, CEO do HFPX Holding, um fundo de investimento joinvilense que tem em sua carteira de clientes cinco startups (Área Central, BRCondos, Central Certa, Foome e Giver), o risco ainda é alto porque muitos fundadores de startups são extremamente técnicos e dão menos importância ao mercado e às vendas do que deveriam dar. "As empresas nascentes morrem antes de decolar, por excesso de planejamento. É importante buscar o equilíbrio entre a ousadia e a execução para um caminho de sucesso", pondera.



... E O RISCO

Guilherme Junqueira



QUATRO MOMENTOS

O gestor de Projetos da ABStartups, Guilherme Junqueira, explica que há quatro momentos de um empreendedor/startup. No primeiro, chamado de "Curiosidade", as startups ainda estão no campo das ideias. Na "Ideação", há uma exploração do modelo de negócios. Na fase da "Operação" ocorre a criação dos primeiros protótipos e contato com os clientes.

Finalmente, a "Tração" é o momento típico de startups que já possuem clientes, já têm time dedicado e estão mais preocupadas em crescer. "É nesta última fase que costumam entrar os investidores; portanto, o risco é mínimo", ressalta.

RELEVÂNCIA E PLANEJAMENTO

Segundo um estudo feito pela Fundação Dom Cabral, em 2014, 25% das startups brasileiras não sobrevivem a um ano, o que revela um alto índice de mortalidade já na fase inicial do negócio.

Hugo Fabiano Cordeiro, CEO do HFPX Holding, acredita que startups falham por nascer sem planejamento ou por criar produtos ou serviços sem relevância para o mercado. "Uma empresa precisa ter um propósito. Você quer resolver qual problema do cliente? É importante buscar por negócios audaciosos, mas também que facilitem a vida das pessoas", considera.

Hugo Fabiano Cordeiro



Vinicius Roveda



MAIS ESPAÇO PARA CRESCER

Recentemente, a ContaAzul precisou mudar de endereço e se instalou no Perini Business Park, onde terá espaço de sobra para continuar crescendo. Para se ter uma ideia do rápido desenvolvimento da ContaAzul, o número atual de funcionários já é quatro vezes maior que em 2014. A equipe está com 120 funcionários e a expectativa é que alcance 190 até o fim de 2015.

Sobre o segredo do sucesso da ContaAzul, Vinicius Roveda revela alguns: "Montar um time fantástico, com capacidade de tirar a ideia do papel; escolher um mercado grande o suficiente; entender profundamente o comportamento do cliente; ter velocidade para testar as hipóteses de solução, validar o modelo de negócio e escalar; e por fim trabalhar duro e ter uma execução excelente".



AMÉRICA MADE BY CHINA?

Uma história é feita de infinitos momentos de desafios e realizações de sonhos

Em 1984, quando partiu de Florianópolis para sua primeira grande aventura a bordo do veleiro "Guapo", a família Schurmann passou dez anos pelos mares do mundo; na volta, os três filhos já eram adultos. Na segunda viagem, fazia parte da tripulação a pequena Kat, a garotinha neozelandesa adotada por Vilfredo e Heloísa e falecida em 2006. Agora, em sua mais nova aventura, a Expedição Oriente, Kat está novamente junto, não pessoalmente, mas no coração da família e no casco do veleiro, batizado em sua homenagem.

No mar desde setembro do ano passado, os Schurmann pretendem, até dezembro de 2016, esclarecer uma dúvida histórica: teriam os chineses descoberto a América antes de Cristóvão Colombo? Em busca dessa resposta, a família está percorrendo mais de 30 mil milhas náuticas (cerca de 55,5 mil quilômetros), passando por cinco continentes.



TECNOLOGIA DE SUSTENTABILIDADE

Seguindo uma das máximas da Expedição que é a sustentabilidade, as forrações do motor e o isolamento térmico do forro do veleiro foram feitos de material reciclado. As luzes na embarcação são de ultrabaixo consumo (LED). Modernos sistemas para dessalinização de água, geração, armazenagem e economia de energia e compactação, tratamento e reciclagem de resíduos são responsáveis por minimizar o impacto da expedição no meio ambiente.

Além do cuidado com o meio ambiente, um sistema elétrico digital, 100% brasileiro, substitui o tradicional sistema analógico fabricado para veleiros e permite o controle remoto por dispositivo móvel, a até quilômetros de distância, de todas as funções da embarcação.

Com a Expedição Oriente, a família Schurmann busca respostas a um mistério da história das navegações

E como é para a família, ainda que simbolicamente, voltar a navegar com Kat? O que ela representou e qual o significado de levá-la no nome da embarcação? Vilfredo Schurmann, o comandante, responde: "Kat está nas nossas mentes, nossos espíritos e isso é marcante. Nós nos achamos e nos escolhemos em um momento muito delicado de vida, quando argumentos externos e racionais sugeriam o contrário. Mas o amor fala mais alto e tem uma força incrível, capaz de nos presentear com momentos maravilhosos e eternos. A história com nossa filha Kat mistura conto de fadas, amor, aventuras... Nossa história é feita de infinitos momentos de desafios e realizações de sonhos. Nossa história é infinita! E Kat é a estrela que nos ilumina e guia nossos caminhos".



EMOÇÃO E EUFORIA

E o que mudou nesta expedição em relação à primeira, trinta anos atrás? "Pessoalmente – diz o comandante –, é maravilhoso vivenciar cada expedição com a mesma emoção e euforia da primeira. Pois sempre tem algo novo mesmo. Até mesmo, considerando a tripulação. Na primeira, partimos em cinco (Vilfredo, Heloísa e os filhos Pierre, David e Wilhem). Na segunda, desbravamos mares e oceanos com nossa caçula Kat. Agora, com a Expedição Oriente, temos o primeiro representante da terceira geração Schurmann a bordo: Emmanuel, filho de Pierre."

Tecnologicamente também há muita diferença, segundo Vilfredo Schurmann: "Há trinta anos os recursos eram outros. Com o tempo, a tecnologia avançou – e muito! Nosso novo veleiro é uma embarcação totalmente tecnológica e sustentável. A inovação a bordo viabiliza uma comunicação extremamente ágil e constante, a geração de energia limpa, reciclagem, análise das águas por onde navegamos transmitindo ao vivo para o Instituto Oceanográfico da USP e uma quilha retrátil de 17 toneladas, pelo porte a primeira a ser construída no Brasil".



Na primeira expedição os Schurmann chegaram a encarar diversos desafios, até ameaças de piratas. Agora, a família já está mais bem preparada para as dificuldades. "A mãe natureza é capaz de surpreender sempre. Mas temos sempre o cuidado – e, acima de tudo, o respeito – com os fenômenos e manifestações da natureza. Por isso, acreditamos que estamos, mais uma vez, sendo muito bem acolhidos pelas águas dos oceanos. A caminho da Antártica, passamos com sucesso por trechos temidos por marinheiros experientes: a passagem pelo cabo Horn e a travessia do Drake indo para a Antártica", relata o comandante. Eles também já tiveram o vulcão chileno Calbuco no caminho, que interferiu na programação com uma parada maior em um porto relativamente próximo. "Mas em poucos dias, já estávamos com as velas erguidas, seguindo nosso roteiro rumo ao próximo destino, a ilha de Páscoa", ressalta Schurmann.

Para o comandante, é importante esclarecer que a Expedição Oriente não tem a missão de comprovar cientificamente a teoria do pioneirismo chinês. "Estamos munidos de material, informações e pistas que podem nos levar a encontrar indícios que justificam a teoria de que os chineses teriam sido os primeiros grandes navegadores e descobridores do mundo. E isso, por si só, já é extremamente estimulante e desafiador."

O interesse dos Schurmann por essa rota surgiu com a Teoria 1421, do autor inglês Gavin Menzies, que provocou um caloroso debate em 2002 ao propor que foram embarcações chinesas, e não europeias (como os livros de História afirmam), as primeiras a chegar à América e a circum-navegar o globo.

Em busca da verdade por trás desta teoria, os aventureiros catarinenses estão refazendo os caminhos que teriam trazido os chineses à América em 1421 e procurando respostas que podem estar escondidas no Oriente há quase 600 anos. Além do amor pelo mar, o que motiva a família Schurmann é a vontade de descobrir, revivendo e reescrevendo capítulos da História.

TRIPULAÇÃO

Carlos Antonio da Silva, marinheiro
Emmanuel Schurmann, auxiliar na produção de conteúdo para as redes sociais
Fabiano de Queiroz, operador de som e marinheiro
Fernando Horn, operador de elétrica e eletrônica e marinheiro
Francesc Roig Soriano, cinegrafista e diretor de fotografia
Heitor Cavalheiro, assistente de direção
Heloísa Schurmann, autora, pesquisadora e responsável pela coordenação de todo o conteúdo desenvolvido a bordo.
Natalie Ancieta, administradora de logística
Pedro Nakano, fotógrafo e produtor de conteúdo.
Vilfredo Schurmann, capitão
Wilhelm Schurmann, primeiro imediato
* Os filhos David e Pierre Schurmann embarcarão em pontos específicos.





DE OLHO NA FAMÍLIA SCHURMANN

Confira as formas de acompanhar a Expedição Oriente:

Site - www.expedicaooriente.com.br

Facebook - www.facebook.com/expedicaoriente

Instagram - www.instagram.com/expedicaoriente

Game Expedição Oriente - http ://www.expedicaooriente.com.br/game/the_game

Aplicativo – disponível para as plataformas iOS e Android.



CLUSTERIZAÇÃO
FORTALECE E ESTIMULA NEGÓCIOS

Uma verdadeira rede de negócios, composta por fornecedores, fabricantes, distribuidores e clientes, consolidou-se no Perini Business Park, desencadeando um fenômeno conhecido internacionalmente como "clusterização".

Estimulados pelo diferencial da proximidade geográfica, os clusters oportunizam entre os envolvidos uma série de soluções e benefícios mútuos e são vistos como sinônimo de eficiência ao gerar redução de custos e agilidade.

Jonas Tilp, diretor Comercial do Perini Business Park, apresenta diversos exemplos de clusters entre as mais de 150 empresas instaladas no Condomínio.

Ele destaca que, além das vantagens que as empresas conquistam a partir dessa integração e sinergia, o Perini oferece uma série de benefícios, como infraestrutura e serviços de segurança, coleta de resíduos e abastecimento de água, gás natural e energia. "Ao acrescentar a essas vantagens a realização de negócios entre si, os resultados são ainda mais expressivos e positivos para todos".

QUAL A ORIGEM DO TERMO "CLUSTER"?

O termo cluster foi criado pelo Professor da Harvard Business School Michael Porter, em seu livro "As Vantagens Competitivas das Nações", de 1990.

Porter reforça que essa concentração de empresas cria um mercado de trabalho especializado, atrai fornecedores de diversos tipos e gera um ambiente de disseminação de tecnologias.



O DIFERENCIAL DA LOCALIZAÇÃO



Especialista no transporte rodoviário e logística, a **Transligue** é um exemplo de cluster no Perini Business Park. Seu gestor, Ulisses Truchinski, confirma que depois que a Transligue se instalou no condomínio sua equipe conquistou diversos novos negócios a partir do diferencial da localização.

"Trabalhar dentro do Perini facilita a comunicação e possibilita a prospecção de novos negócios. Empresas como Alflex, BFG, Bühler, Cisa, Embraco, Eurosonics, Lear, Leas, Nova Motores, entre outras, são atendidas pela Transligue e estamos certos que conquistaremos mais clientes aqui."

Ele acrescenta que a Transligue conta com vários fornecedores no condomínio e, além disso, sua equipe utiliza diversos serviços. "Lavamos nossos carros, frequentamos a padaria, os restaurantes e alguns colaboradores utilizam a academia de ginástica e o salão de beleza. Além disso, participamos de reuniões do Núcleo Norte da Acij, na Unisociesc. São diferenciais que não encontramos em outro lugar", finaliza.

BENCHMARKING PERMANENTE

Em Joinville, a **Lear Corporation** é fornecedora exclusiva dos bancos da BMW. Seu gerente, Rodrigo Yamamoto, afirma que a empresa se instalou no Perini pela proximidade de seu cliente, que tem o Centro de Treinamento para Concessionárias e para Importação de Veículos não Fabricados no Brasil no condomínio. "Estou a poucos metros da BMW, o que possibilita o benchmarking permanente, a comunicação face a face e fortalece a relação cliente-fornecedor."



Ele também ressalta que a Lear conta com fornecedores dentro do condomínio - como o Banco HSBC, o Sesi, que realiza os exames de saúde dos colaboradores, e a padaria, que fornece coffee-breaks. "Acredito nessas parcerias, elas reduzem custo com logística, agilizam processos e alavancam negócios."

ATENTA PARA NOVAS OPORTUNIDADES

A **Brascola**, indústria química que produz soluções de alto desempenho em adesivos e selantes, é outro destaque entre os clusters no Perini. A Brenntag Química do Brasil é uma importante fornecedora e entre as empresas que realizam ou já realizaram negócios com a Brascola estão a Wetzel, a Perville, a Ectas e a Flash Studio.



Cleide Vieira, coordenadora de Marketing, destaca que a proximidade beneficia negociações a partir de facilidades como agendamento de reuniões, realização de visitas, testes em conjunto.

Complementa que a Brascola está atenta a novas oportunidades dentro do condomínio. "Temos um leque de soluções, mas, caso o cliente precise de algo específico, uma equipe realizará a pesquisa, o desenvolvimento, os testes e a produção."

DE SÃO PAULO PARA O PERINI



Claudio Da Poian é diretor da **Eurosonics**, que desenvolve engenharia, projetos e montagem de componentes e equipamentos para a indústria automobilística. Ele conta que a empresa tinha sede própria em São Paulo e, há dez anos, decidiu se mudar para o Perini Business Park. "A localização e a logística estão entre os diferenciais que me convenceram a mudar para o condomínio. Estamos ao lado de importantes rodovias, portos e aeroportos."

Ele valoriza outras facilidades que agilizam a realização de negócios, como empresas de contabilidade, recursos humanos, segurança privada e advocacia. "Convivo com essas empresas e com seus gestores nos corredores do condomínio, em reuniões e eventos. Se contratasse empresas de fora, teria que me preocupar com trânsito, congestionamento etc."

INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS É DESTAQUE NACIONAL

A clusterização no Perini Business Park foi destaque na revista Veja, edições de 18/06/2014 e 16/07/2014. A equipe da Expedição Veja esteve no condomínio e conheceu de perto as vantagens das empresas coabitarem o mesmo espaço de seus compradores, fornecedores e prestadores de serviço.



FORMAR MÃO DE OBRA QUALIFICADA
Para vencer no competitivo mercado externo, a mão de obra qualificada é vital. Isso só é possível com educação de alta qualidade. A média salarial sobe, a qualidade de vida aumenta e, assim, os talentos não fogem para outras regiões.
EXEMPLO: **a Fundição Tupy, de Joinville (SC), criou sua própria escola.**

INTEGRAR SERVIÇOS
Criar ilhas de autossuficiência em serviços aumenta a racionalidade e ajuda a cortar custos em uma proporção que compensa o atraso nacional.

EXEMPLO: **o Perini Business Park, um condomínio industrial de Joinville.**

PLANEJAR O CRESCIMENTO
O planejamento urbano que se antecipa ao crescimento populacional é uma marca de eficiência da economia chinesa adotada por regiões brasileiras de sucesso no mercado internacional.
EXEMPLO: **a cidade de Sorriso (MT) abriga largas avenidas onde há fartura de terrenos vazios e pouca movimentação de carros. Sinal de que a infraestrutura chegou antes.**



O ÔNIBU
DA EXPEDIÇÃ
Bons exemplo
na bagagem

Revista Veja, 16/7/2014, páginas 89, 94 e 95.

O MUNDO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA



Lelio Lauretti

Todo empresário gostaria de tê-la em suas mãos. A tarefa fica difícil porque não é possível tocá-la e, muitas vezes, nem dimensioná-la. E, apesar de não ter preço, se não for conquistada pode custar muito caro e até levar à falência. A palavra por trás deste enigma é a confiança. Como em um jogo de acerto e erro, muitos executivos buscam decifrar os caminhos mais assertivos para ganhar a confiança de clientes, acionistas e investidores. A boa notícia é que já existe um norte mais seguro e sustentável para alcançar este objetivo: ele se chama Governança Corporativa. Para quem vai adentrar neste mundo novo, os especialistas advertem que esta é uma jornada sem volta.

"A governança corporativa é um processo contínuo, que não tem um 'ponto de chegada'. A sociedade muda rapidamente e, com isso, a empresa tem que levar em conta, além dos aspectos econômicos e administrativos, fatores de ordem sociológica, psicológica e até política, cuidando para que esteja sempre atualizada, particularmente no que diz respeito ao papel que desenvolve na sociedade. Tudo isso tem que ser considerado em seu planejamento estratégico", frisa Lelio Lauretti, sócio-fundador e professor dos cursos de governança corporativa do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). Ele destaca que a boa governança corporativa é aquela que prepara a empresa para o longo prazo, reforçando o sentimento de confiança dos investidores e trazendo resultados positivos.

OS QUATRO PRINCÍPIOS

O mundo da governança corporativa é sustentado por quatro pilares, conforme o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC. É na execução deste quarteto que o empresário deve pautar a atuação e o crescimento de seu negócio, incorporando-o em conjunto às demais boas práticas de gestão.



João Joaquim Martinelli

TRANSPARÊNCIA

As boas práticas de governança corporativa tornam a empresa mais visível para o mercado, permitindo que o público de relacionamento tenha uma correta percepção do seu valor. "Maior nível de transparência e de divulgação de informações torna a empresa mais confiável e faz com que haja uma completa distinção entre os patrimônios dos sócios ou acionistas e os da empresa", explica João Joaquim Martinelli, presidente do Martinelli Advogados e da Acij (Associação Empresarial de Joinville).

EQUIDADE

"O investimento em uma empresa, seja de dinheiro (sócios) ou de confiança (empregados, clientes, fornecedores, entre outros), parte da premissa de que o investidor, direto ou indireto, dispõe de informações suficientes para avaliar o seu risco", pondera Lelio Lauretti. Para o professor do IBGC, ao permitir esta avaliação, a estrutura de governança está garantindo a equidade, ou seja, o pleno respeito aos direitos dos envolvidos, especialmente se minoritário.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A simetria na prestação de contas aos investidores deve ter como base o cuidado para que os stakeholders recebam as informações ao mesmo tempo. Também é indispensável que essa prestação seja sustentada por valores e princípios éticos, pois envolve escolhas da sociedade como um todo.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A missão de conselheiros e executivos é zelar pela longevidade das organizações. Para garantir essa perenidade é preciso incorporar aspectos de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Essa é uma visão mais ampla e estratégica, abrindo espaço para o relacionamento.

PROCESSO DE AMADURECIMENTO

A preocupação com governança corporativa é crescente em todos os setores da economia. As empresas brasileiras passam por um processo de amadurecimento profissional e de desenvolvimento dessa cultura, reflexo das regulamentações setoriais e do nível de exigência do mercado quanto à transparência de informações e ética empresarial.



Para Camila Gualda Sampaio Araujo, sócia líder do Centro de Governança Corporativa da Deloitte, apesar desses avanços, muitas empresas ainda não compreendem muito bem o que as boas práticas representam e nem mesmo como implementá-las. "A governança não pode ser vista como um custo ou uma obrigação das empresas. Ao contrário, ela tem a função de conectar o mercado à operação e a alta administração, viabilizando as comunicações e a troca de expectativas, o desenvolvimento de novos produtos e soluções, reforçando a responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade, e também o respeito ao mercado e ao investidor, por meio da transparência na gestão e nos números divulgados", ressalta.

Segundo Camila, o que acontece ainda é uma distância entre a "vontade" e o "fazer". "Existe a intenção, mas, muitas vezes, o 'peso' do dia-a-dia, a necessidade de eliminar problemas urgentes e a falta de planejamento estratégico acabam impedindo os gestores de solidificar o tema internamente. Entendo que o principal desafio das empresas está em compreender o valor da boa governança para a perenidade de seus negócios", avalia.

QUE NÚMERO VOCÊ USA?

Tamanho não é documento e nem desculpa na governança corporativa. Empresas de todos os portes podem buscar neste conjunto de boas práticas as soluções para dirigir, monitorar e incentivar o seu negócio. "Governança é algo que deve fazer sentido com o porte do negócio, com a sua área de atuação, com a visão dos sócios e com o ambiente no qual a empresa se insere. Digo isso para que se tenha a clareza de que o nível de governança esteja adequado à vida real. Costumo brincar dizendo que governança é como comprar roupa: deve ser do tamanho da gente, nem maior e nem menor. Talvez com um pouco de folga, com espaço para algum crescimento", ilustra Robert Juenemann, conselheiro de administração do IBGC e conselheiro fiscal da Eletrobrás e da Celesc.

Em vez de criar uma estrutura complexa de governança, com conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal, empresas de médio porte podem, por exemplo, eleger um conselho consultivo. Ele pode ser composto de agentes externos, que se reúnam duas ou mais vezes por ano, para analisar o desempenho e orientar a administração. Desta forma, não teria a necessidade de instalar um conselho de administração. Mas não há receita de bolo, haverá uma medida para cada empresa.

MERITOCRACIA X SOBRENOME

"Muitas vezes a governança protege a empresa dos seus sócios. Ninguém compra ou participa acionariamente de um empreendimento desorganizado. Isso afasta os investidores e muitas oportunidades de crescimento são perdidas. Não ter boas práticas de governança pode levar a um *spread* mais elevado na contratação de financiamentos ou até mesmo à perda de alguns clientes", adverte João Martinelli. O alerta serve principalmente para empresas de controle familiar ou multifamiliar pelo desafio constante de "disciplinar a sucessão na empresa e na família, assim como a utilização do patrimônio comum e a constituição de conselhos consultivos e de conselhos de administração", reforça o conselheiro Robert Juenemann.

É nesta hora que a adoção de boas práticas de governança contribui significativamente para reduzir as "zonas cinzentas". Ou seja, em vez de simplesmente referir os nomes dos sócios e seus herdeiros para as funções de chefia, é preciso mostrar aos colaboradores que a empresa preza competência e resultados atingidos. Isso deixa claro que o que vale é a meritocracia, e não o sobrenome, dando segurança de que há futuro na empresa e que seus critérios para promoção são definidos, claros e objetivos. "Governança não tem início, meio e fim, é uma jornada que busca a perpetuidade, a geração de valor, o sucesso dos negócios e a felicidade das pessoas", garante Juenemann.


Robert Juenemann

COMPRE A IDEIA PARA DEPOIS VENDER

Juenemann adverte que ter uma empresa sem as práticas de governança é assumir os mesmos riscos de dirigir um carro sem usar o cinto de segurança. "Atualmente, a questão não é se a governança pode ser aplicada no meu negócio, mas sim quando será adotada." Para as empresas que ainda não a praticam, uma boa forma de colocar os pés neste novo território é promover um diagnóstico dos problemas que vêm enfrentando. Também é imprescindível que os donos do negócio "comprem" a ideia para depois implantá-la nos demais níveis hierárquicos como se fosse um valor.



ESTILO, CHARME E SABOR

Egle e Zeca Caputo

A história da Casa Suíça, tradicional restaurante e espaço de eventos do Perini Business Park, teve início na década de 70. Egle Caputo, da Rede Bragança Gastronomia, conta que, naquela época, sempre que Fábio Perini vinha a Joinville, gostava de frequentar um charmoso restaurante da rua Visconde de Taunay.

Ela destaca que era um ambiente diferenciado, onde importantes executivos da região se encontravam para reuniões e eventos de negócios. "Além do cardápio requintado, ele admirava também a beleza da casa", lembra. Construída em 1944, pelo famoso arquiteto joinvilense Georg Keller, pertencia à família Colin. Sua estrutura tinha fortes características suíças, como chaminés e o telhado inclinado.



Com o crescimento do Perini Business Park, seus gestores perceberam a necessidade de construir um restaurante dentro do condomínio. Fábio Perini entrou em contato com Egle Caputo, que conseguiu uma foto deste antigo restaurante, que funcionava onde hoje está o Hotel Tannenhof, com a amiga Inge Colin, antiga proprietária da casa. "Ele queria construir uma casa exatamente como aquela para o restaurante", reforça Egle.



RELEITURA DO PROJETO E RESGATE HISTÓRICO

Emerson Edel, diretor de Operações do Perini Business Park e engenheiro responsável pela construção da Casa Suíça, ressalta que o projeto do restaurante confirmou a proposta de resgatar a cultura e a arquitetura típicas do início da colonização de Joinville no condomínio.

Ele destaca que o estilo enxaimel já estava presente na Vila Germânica e, para a Casa Suíça, foi feita uma releitura do modelo da casa da rua Visconde de Taunay. "Focados na manutenção do patrimônio histórico, adequamos o projeto às necessidades de um restaurante moderno, com espaços mais amplos e abertos", confirma.

O RESTAURANTE CASA SUÍÇA

Logo após sua inauguração, na década de 90, o restaurante Casa Suíça era direcionado para executivos, com cardápio à la carte.

Em 2011, a Bragança Gastronomia assumiu a Casa. Inicialmente para a realização de eventos corporativos e, em 2012, iniciou o serviço de buffet em quilo. Zeca Caputo, gestor da Rede Bragança, argumenta que ficou surpreso com o resultado positivo e a aceitação do novo formato de atendimento da Casa.

Logo depois, em 2013, a casa já era pequena para a quantidade de pessoas que a frequentavam e para os eventos realizados e prospectados. "Decidimos pela ampliação! Mantivemos as características arquitetônicas e duplicamos a capacidade de atendimento da Casa Suíça de 120 para 250 pessoas", ressalta.

Egle comenta que se surpreende a cada dia com a aceitação do restaurante, inclusive para eventos corporativos e sociais, como casamentos e batizados. Zeca complementa que a maioria dos eventos realizados nos finais de semana na Casa Suíça é agendado com pelo menos um ano de antecedência.

Atualmente, o restaurante da Casa Suíça é aberto para toda a comunidade. Funciona de segunda a sexta-feira, das 11h30 até às 14h e trabalha com foco na qualidade dos alimentos, na boa apresentação e no bom atendimento.



Imagem da casa onde funcionava o restaurante, modelo para a construção da Casa Suíça, no Perini Business Park.

Em exposição na Casa Suíça, o quadro do artista joinvilense José Sgrott Filho retrata a antiga residência que inspirou a construção do restaurante.



SANTA E BELA CATARINA



DO MAR À

Norte-Nordeste catarinense oferece, a turistas e moradores, do calor da praia ao frio da serra

O viajante sente o ar trazendo a maresia, o vento carregando as partículas de areia, o perfume da variedade de flores litorâneas, admira a beleza das orquídeas e o colorido do jacatirão cobrindo a vegetação atlântica. Uma hora e meia depois, o perfume é das hortênsias, azaleias e jasmins, a restinga é substituída pelos campos cobertos por pinheirais. E a temperatura cai pela metade, dependendo da época do ano.

Este é o contraste das riquezas naturais do Norte-Nordeste catarinense, com suas nuances de cor, aromas, temperaturas e estilos de vida. A lareira acesa pode dar lugar, apenas 150 quilômetros serra abaixo, ao ar-condicionado ligado e aos pés descalços pisando a areia à beira mar.

O empresário Moacir Bogo é um privilegiado que pode desfrutar dos dois extremos. Morador de Joinville, tem um empreendimento em Balneário Camboriú e, há uma década, aproveita o sossego de seu sítio em Campo Alegre. Entusiasmado, ele vê potencial em Campo Alegre para transformar-se na "Gramado catarinense".

Esta opinião é compartilhada pelo executivo do Perini Jonas Tilp, que tem o hábito de passar muitos finais de semana em seu sítio no município. Ele traça um roteiro completo para o viajante desfrutar o melhor desta pequena e bucólica localidade instalada no clima seco da montanha, aproveitando o ar puro da serra.

"O dia pode começar com um café na Panificadora Pauli, seguido de uma caminhada pelo centro, limpo e arborizado, até o calçadão da Cascatinha. No trajeto, vale a visita a lojas convidativas, como a Bartsch e Maison - esta curiosamente arquitetada com contêineres. O almoço pode ficar por conta da gastronomia serrana no tradicional Restaurante do Egon. À tarde, a dica é um passeio na cascata Paraíso, onde é possível observar, do alto, a bela vista das quedas de água. Para o lanche, a opção é um saboroso café com os melhores chocolates da região, no Fina Trufa. E quando a noite cair, a sugestão para o jantar é provar um saboroso hambúrguer de cordeiro no Empório Dona Francisca."

Tilp lembra, ainda, que a jornada por Campo Alegre pode incluir uma parada para a compra de produtos regionais na Casa da Colônia. Para quem tiver disponibilidade de mais de um dia em Campo Alegre, a dica é experimentar uma aventura em meio às estradas rurais, com paisagens recheadas de história que remetem a uma viagem no tempo.

O estado reúne contrastes, como a movimentada Balneário Camboriú e a bucólica Campo Alegre

MONTANHA



CAMPO ALEGRE

A COSMOPOLITA BALNEÁRIO

Quando está em Balneário Camboriú, onde curte a praia e administra seus negócios, Moacir Bogo pode vir a se encontrar, no calçadão ou num dos tantos restaurantes da cidade, com o também empresário José Augusto Sedrez, brusquense que escolheu o hoje cosmopolita balneário para fixar residência. "Minha ligação com Balneário vem desde a juventude, com vindas aos fins de semana para a danceteria Baturité, que movimentava a cidade e atraía jovens de toda a região já nos anos 80", conta Sedrez, empreendedor do ramo comercial em Brusque, onde nasceu.

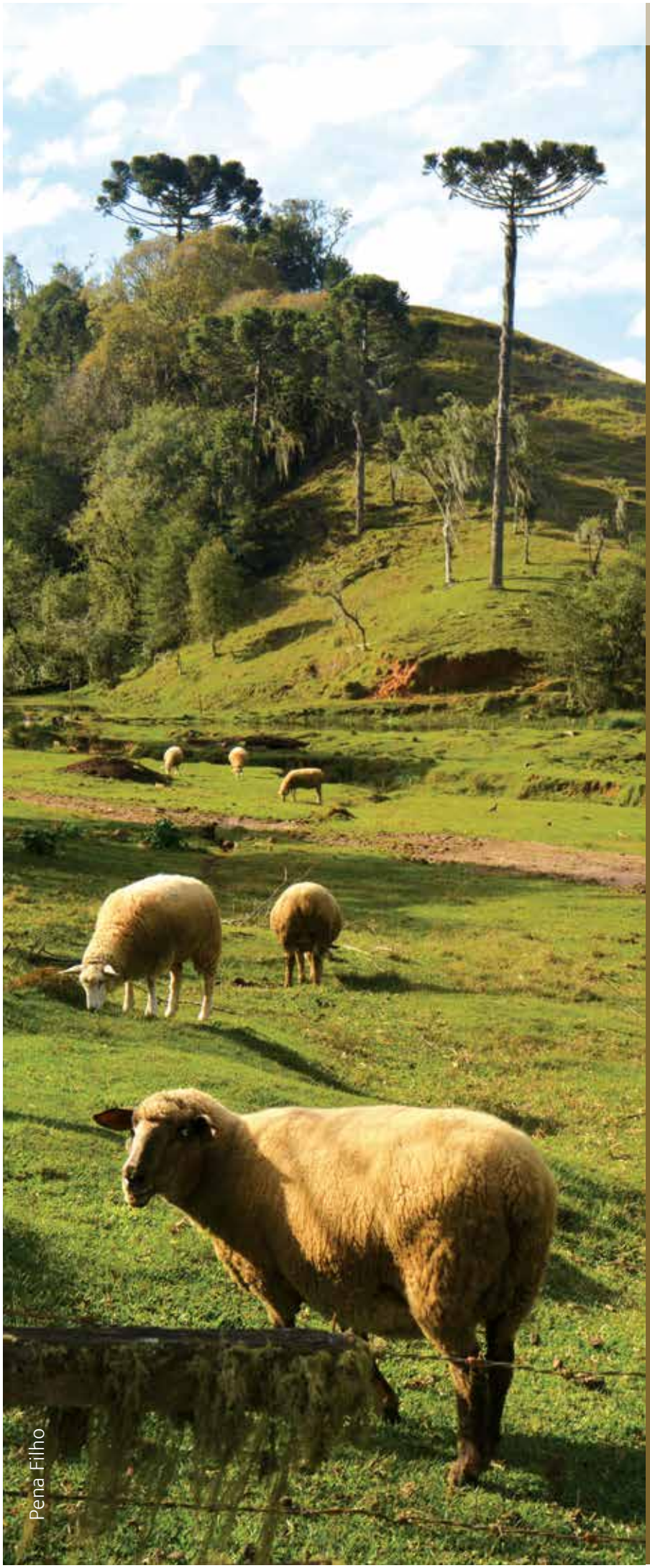


Já tendo residido também em Joinville e Florianópolis, José Augusto Sedrez elegeu Balneário em 1997, quando se casou. "Desde então – acrescenta – faço o trajeto entre Balneário e Brusque praticamente todos os dias, pois lá é meu negócio comercial na área de confecção." Para ele, "Balneário Camboriú é uma cidade acolhedora, com características muito especiais, ótima pra quem nela mora e pra quem vem usufruir suas qualidades. Aqui encontramos moradores e visitantes de todo o mundo que procuram qualidade de vida, com acesso a uma infraestrutura invejável, gastronomia diversificada, eventos durante todo o ano, além de uma beleza impressionante."

Atrativos que também estão na lista de Moacir Bogo: "Chegar em uma praia às 23 horas, escolher o restaurante para jantar e depois pedalar na orla iluminada são alguns dos diferenciais que tornam Balneário excepcional. Os edifícios novos, por exemplo, têm tudo, são miniclubes: piscina aquecida, boate, sala de cinema, sauna...". As comodidades em termos de varejo também são destacadas pelo empresário. "A quantidade de lojas e seus preços impressiona. O comércio de rua é fantástico, muito forte, e temos os shoppings", avalia. Para o futuro, o empresário prevê que Balneário Camboriú pode ser ainda melhor com a realização do projeto de alargamento da faixa de areia. A iniciativa permitirá ciclovia e calçadas maiores, entre outros estímulos à mobilidade de uma cidade em que é um prazer deixar o carro na garagem.







Pena Filho

ATRAÇÕES DE CADA UMA

Entre as muitas atrações de Balneário Camboriú está o Parque Unipraias. Inaugurado em 1999, o Unipraias segue a tendência do turismo mundial, de reunir várias modalidades de lazer em um só local. O principal atrativo são os 47 bondinhos aéreos interligando três estações entre o lado Sul da orla de Balneário Camboriú, subindo até o Morro da Aguada e descendo até a praia de Laranjeiras. Nos 202.000 m² de área total do Parque, com área de preservação de 132.000 m², estão reunidos atrativos para todos os gostos. Os bondinhos têm capacidade para seis passageiros e o trajeto completo, de ida e volta, tem 3.250 metros e dura aproximadamente 30 minutos.

Para saber mais sobre Balneário Camboriú, acesse **www.balneariocamboriu.sc.gov.br**.

Pequeno município a 60 quilômetro de Joinville, Campo Alegre tem na natureza seus principais atrativos. Um dos passeios é o roteiro dos campos do Quiriri. O conjunto de montanhas que compreende o Quiriri tem cerca de 30 cumes, com altura entre 1.300 e 1.580 metros. Dessas elevações é possível enxergar o mar e algumas cidades como Joinville, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul e a baía Babitonga, em dias de tempo bom.

O local faz parte de uma Área de Proteção Ambiental, que compreende os municípios de Campo Alegre, Garuva e Joinville. Há também uma casa disponível para aluguel por dia, com sanitários, chuveiros e mobiliário completo. O acesso ao topo das montanhas se dá a 56 km do centro da cidade, por estrada não pavimentada.

Para saber mais sobre Campo Alegre: **www.campoalegre.sc.gov.br**.



UMA OBRA COM DESEMPENHO DE MOTOR ALEMÃO

16 de dezembro de 2013. O sonho catarinense de abrigar uma montadora começa a se materializar com o lançamento da pedra fundamental da BMW no km 67 da BR-101, em Araquari. Junho de 2014. Poucos meses depois, a Perville Engenharia entrega, conforme cronograma, a primeira fase de obras da 30ª unidade de produção da marca, a primeira localizada na América do Sul.

"A Perville finalizou, no tempo certo, nossa nova fábrica com excelente qualidade. Nossa parceria tem se fortalecido ao longo do projeto e essa entrega somente reforça o compromisso entre ambas as empresas, sustentado em profissionalismo, confiabilidade, velocidade e qualidade no trabalho realizado", avalia o vice-presidente Sênior do grupo BMW no Brasil, Gerald Degen.

Para que fosse liberado o espaço industrial para a montagem dos equipamentos de produção de veículos, cerca de 800 operários atuaram na construção. O diferencial para a agilidade e eficiência do empreendimento foi a utilização da tecnologia de pré-fabricados de concreto que já está presente nas edificações do Perini. A obra ocorreu na modalidade *turn key* (chave na mão).

Com 115 mil m² de área construída em um terreno de 500 mil m² de área urbanizada, a infraestrutura na unidade produtiva da BMW contempla as atividades de montagem e logística, além de prédios administrativos e auxiliares. A concretização desse processo ocorrerá em setembro, quando o projeto de construção será finalizado com o início das operações de soldagem e pintura.







NAMORO DE LONGA DATA

O "namoro" com a BMW vem de muito tempo. Após anos de negociações para a instalação da unidade, no dia 22 de abril de 2012 a empresa alemã anunciou a planta em Santa Catarina e, no dia 8 de abril de 2013, assinou o contrato selando acordo para a construção da fábrica no estado.

A fabricação de carros começou em 30 de setembro de 2014. Agora, a economia catarinense colhe os frutos dessa história: o projeto de instalação da montadora tem potencial para gerar mais de 1 mil empregos diretos e 2,5 mil empregos indiretos.

Construção realizada pela Perville Engenharia é exemplo de agilidade e eficiência

A BMW, NO BRASIL E NO MUNDO

Montadora reconhecida pela alta tecnologia e excelência, figurando no ranking dos líderes na fabricação de carros e motos do mundo

- **2 MILHÕES 118 MIL** carros vendidos em todo o mundo em 2014
- **9,8 MIL M²** é a dimensão do Centro de Treinamento, presente no Perini Business Park desde o primeiro semestre de 2013
- **37 MIL M²** é o tamanho do Centro de Distribuição, inaugurado no Perini Business Park em setembro de 2013
- **115 MIL M²** é a área construída da fábrica
- **200 MILHÕES DE EUROS** foi o investimento realizado na construção da fábrica
- **32 MIL VEÍCULOS/ANO** é a capacidade total instalada da unidade produtiva de Araquari
- **3,5 MIL** é o potencial de empregos gerados pelo projeto da fábrica, mais de 1 mil diretos e 2,5 mil indiretos
- **1916** é o ano de fundação da BMW
- **116 MIL 324 COLABORADORES** atuam no Grupo BMW no mundo
- **140 PAÍSES** contam com a presença de unidades do Grupo BMW

DIFERENCIAIS CONSTRUTIVOS DA PERVILLE

A Perville Engenharia nasceu em 1999 com o desafio de construir o Perini Business Park. Dentro do condomínio, a Perville foi responsável pela implantação de mais de 150 empresas e pela construção de nada menos que 290 mil m² de área construída. "Somos uma empresa ítalo-brasileira que oferece um moderno sistema construtivo, atendendo aos padrões técnicos internacionais, às demandas da construção com sustentabilidade e às exigências dos diferentes setores do mercado corporativo, sempre com foco na excelência e busca de resultados para nossos clientes", afirma Marcelo Hack, presidente da Perville.



Depois de mudar a cara do Distrito Industrial de Joinville, assumiu o grande desafio em 15 de julho: ser a empreiteira responsável pela obra da fábrica da BMW em Santa Catarina. A meta para o início da produção foi cumprida em 10 meses.

O perfeito atendimento do prazo foi possível graças à atuação de forma customizada, por meio da utilização de peças pré-fabricadas que obedecem a normas internacionais de alto padrão construtivo. A filosofia da Perville é de realizar projetos modulares, mas, ao mesmo tempo, extremamente flexíveis, sob medida para as necessidades dos clientes de vários portes, garantindo que os prédios atendam também às soluções construtivas exigidas pelos diferentes segmentos.

A empresa adota o chamado sistema aberto de construção industrializada, o qual permite que os elementos pré-fabricados possam ser montados, desmontados, reutilizados ou adaptados a outros elementos disponíveis no mercado. Como a combinação de estruturas pré-fabricadas e metálicas numa mesma construção, o que amplia consideravelmente a gama de opções e soluções para todas as necessidades da indústria, comércio, logística e serviços.



Destaque para o Shed Perini®, cobertura que permite a entrada de luz natural e exaustão do calor



Sistema de montagem dos painéis pré-fabricados

Atualmente, a Perville é responsável pelo desenvolvimento e produção dos maiores painéis pré-fabricados disponíveis no mercado brasileiro, que economizam tempo e mão de obra no fechamento dos prédios. "É um 'lego gigante', destaca Jonas Tilp, diretor Comercial da Perville.

A utilização de pré-fabricados na construção corporativa costuma gerar economia de tempo. "Para atingir o alto grau de qualidade com a rapidez necessária, iniciamos várias etapas paralelamente após a aprovação do projeto. Adotamos basicamente tecnologias de construção seca e sistemas industrializados, trocando a argamassa (sistemas úmidos) por sistemas rápidos que possibilitam a execução de diferentes etapas simultaneamente", explica Emerson Edel, diretor de Operações da empresa.

As obras da Perville Engenharia buscam prever e minimizar os futuros custos de manutenção no imóvel, além de maximizar a performance construtiva para cumprimento rigoroso de prazos, tudo isso garantindo também a preservação do meio ambiente. Em seus projetos a construtora costuma incorporar soluções como o "Shed Perini", que funciona como uma cobertura especial composta de telhas de alumínio e policarbonato – esta tecnologia exclusiva permite usufruir de iluminação e exaustão naturais nos ambientes industriais.

Já o diferencial das grandes peças pré-fabricadas é trazer velocidade à construção, utilizar elementos que captam água da chuva, incorporar a proteção para descargas atmosféricas, fornecer isolamento térmico e acústico e poder dispensar a necessidade de pinturas externas. "Entendemos que a sustentabilidade não é uma opção e sim uma necessidade. Desta forma, investimos permanentemente em desenvolver materiais e processos, que promovem a redução de energia e volumes consumidos", declara Emerson.

Soluções modulares e flexíveis atendem normas internacionais de alto padrão e reduzem o tempo da obra



A utilização de pré-fabricados na construção alia alto grau de qualidade e agilidade à obra



Estoque dos painéis pré-fabricados, que garante qualidade e agilidade no processo construtivo



LIÇÕES COM ALTO VALOR AGREGADO

Será que você já parou para pensar no que pode aprender com um mercado baseado no consumo emocional, que cresce muito acima da média brasileira e onde a vontade e o desejo prevalecem sobre a necessidade de consumo e o preço?



Dinâmico, inovador, focado na excelência, na qualidade e na exclusividade, o mercado de produtos diferenciados não precisa fazer parte da sua vida para trazer ensinamentos valiosos para o seu negócio, independente do porte e do ramo de atividade em que você atua.

Carlos Ferreirinha, ex-presidente da Louis Vuitton Brasil e fundador e atual presidente da MCF Consultoria, vem se dedicando a pesquisar e compreender o que faz deste mercado algo tão diferenciado - transformando o simples em especial, o básico em extraordinário e este em experiência.

• **Oportunidade**
Atrair consumidores com alto grau de expectativa e exigência e acessos diferenciados pode abrir as portas para um novo nicho de negócio.

• **Experiência de compra**
Uma tendência apontada por este mercado é que, mais do que comprar, o consumidor busca ser envolvido em uma experiência. Para criá-la, é preciso inovar, investindo em mudanças no produto, no relacionamento com o cliente, no atendimento e na apresentação da marca.

• **Excelência**
No mercado brasileiro, amplia-se o espectro de consumidores com alto poder aquisitivo que são muito exigentes e buscam perfeição em suas experiências de compra. Buscar atender ao desejo de um cliente que preza por isso requer obsessão por detalhes.

Mais do que comprar, o consumidor busca ser envolvido em uma experiência

O CHARME MORA AQUI







parco Perini

DECORAÇÃO, DESIGN E GASTRONOMIA

JOINVILLE VOLTA A TER PORTO... ... SÓ QUE AGORA É SECO



Porto de Joinville - início do século 20

Muitos quem veem o rio Cachoeira não imaginam que nestas mesmas águas, hoje pacatas, já houve um tráfego intenso de embarcações. Mercadorias como erva-mate vinham em carroças pela estrada Dona Francisca com destino aos mercados consumidores como Montevidéu, Buenos Aires e Valparaíso. Assim era o Porto de Joinville, que teve papel fundamental para alavancar a economia da cidade nos tempos de colonização. Em 2015, surge um novo porto trazendo as promessas de fôlego para a economia e até mesmo de recolocar a cidade na dianteira do PIB catarinense. Só que, agora, ele é seco.

O Perini Business Park passou a contar com uma condição inovadora: o único CLIA (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) dentro de um Condomínio Empresarial no país. A Multilog, que se instalou no Perini em 2013, está licenciada para movimentar e armazenar cargas soltas e unitizadas, além de realizar as operações aduaneiras características da atividade em seus mais de 16 mil m² de área dentro do Perini.

CLIA Multilog Joinville, no Perini, é o primeiro centro logístico e industrial aduaneiro em um condomínio empresarial do Brasil



O CLIA é um recinto alfandegado habilitado pela Receita Federal e tem maior abrangência do que um Porto Seco. O cliente importa ou exporta o produto pelo porto/aeroporto que escolher e a empresa de logística oferece os serviços como armazenagem, alfândega, estrutura para nacionalização, serviços de etiquetagem, montagem de kits, paletização, gerenciamento de estoque, centro de distribuição e transporte, entre outros.

Um dos grandes atrativos oferecidos pelo CLIA é o entreposto aduaneiro, que permite a nacionalização fracionada. É possível importar um grande lote e realizar o pagamento de impostos de forma parcelada, conforme a previsão de vendas. No regime comum, o prazo é de 120 dias para nacionalização. Já o entreposto aduaneiro oferece até 2 anos.

A região Norte do Estado não tinha até então uma opção de recinto alfandegado e armazenagem geral fora dos portos. Com a novidade, é possível abrigar mercadorias em área internacional e coberta. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Receita Federal e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estão presentes no empreendimento.

"A chegada do CLIA Multilog, em Joinville, no Condomínio Empresarial Perini Business Park, vem ao encontro do propósito de manter o ritmo de crescente expansão e as facilidades para as empresas aqui instaladas. Certamente é um diferencial que atrairá ainda mais negócios para o nosso empreendimento", avalia o presidente do Perini Business Park, Marcelo Hack. "O CLIA Multilog, no Norte catarinense, promoverá uma revolução, uma nova onda econômica para a cidade de Joinville", acrescenta o diretor Comercial do Perini, Jonas Tilp.

O CLIA Multilog irá agregar todas as atividades de um operador logístico, com soluções personalizadas para atender cada cliente. "Com o CLIA Joinville, consolidamos mais uma posição estratégica no estado, principalmente para atender às grandes indústrias da região e fortalecer a retroárea do Porto Itapoá, que vem crescendo de forma representativa nos últimos anos", pontua o diretor de relações institucionais da Multilog, Eclésio da Silva.

A Multilog atua há dois anos na região mais pujante do Norte do estado com Armazéns Gerais, há 19 anos como Recinto Alfandegado, em Itajaí, e está solidificada em seu segmento contabilizando 30 anos de existência. Impulsionada por um planejamento estratégico bem solidificado, a empresa está sempre voltada a novas tecnologias, desenvolvimento e expansão, atendendo todas as demandas de seus clientes com serviços personalizados.

O resultado de todo esse crescimento bem-sucedido é a base para a excelência na prestação de serviços logísticos no Sul do país.



INOVAÇÃO PERTO DA APLICAÇÃO

Concebido como um ambiente propício a estimular os ciclos que impactam a economia de Joinville e do estado, o Perini ocupa, mais uma vez a vanguarda com a chegada do Inovaparq, Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região, no segundo semestre de 2015. "Temos toda a estrutura necessária para otimizar os resultados das novas empresas atreladas a parques tecnológicos. Desta forma, aproximamos a inovação da aplicação", avalia o diretor Comercial Jonas Tilp.

O propósito do Inovaparq, que conta com a gestão de três universidades catarinenses – Univille, UFSC e Udesc - é fomentar o desenvolvimento regional sustentável por meio de pesquisa, inovação, transferência de tecnologia, conhecimento, empreendedorismo e dinamização das empresas da base tecnológica.

"A unidade no Perini será um local fora do ambiente de trabalho onde os profissionais contarão com um espaço descontraído para fazer *networking*, compartilhar conhecimento, trocar ideias e debater", conta o diretor do Inovaparq, Marcelo Leandro de Borba. Ele explica que a instituição buscará, por meio de edital, atrair novas empresas para desenvolver pesquisas.



LABEN PASSA A INTEGRAR GRUPO TÜV RHEINLAND COM FOCO NO SUL

Um dos empreendimentos que tem se destacado no Perini é o Laben. Este é o primeiro laboratório para testes de motobombas e fogões a gás acreditado pelo Inmetro e o maior para testes de eletrodomésticos em Santa Catarina. Sua instalação no condomínio teve início em fevereiro de 2013, de olho na demanda das empresas da região que precisavam contratar este tipo de serviço em outros estados por falta de opções mais próximas. Não demorou muito para que a aposta pioneira dos empresários José Maia e André Martinelli atingisse solidez suficiente para ser adquirida pela TÜV Rheinland, uma das maiores empresas de certificação do mundo.

Já sob a gestão da gigante alemã, a Laben saiu na frente mais uma vez. É o único laboratório de motobombas acreditado pelo Inmetro no Brasil e o que conta com maior capacidade no país para o teste de fogões a gás. Todos os produtos destes segmentos que são fabricados na região podem, agora, ser testados de forma mais ágil e econômica.



UNISOCIESC INSTALA CAMPUS NO PERINI

A Unisociesc conta agora também com o Campus Unisociesc Zona Norte, localizado no Perini Business Park. No local, oferece cursos de graduação, tanto de bacharelado quanto de tecnologia, pós-graduação em gestão e engenharias, cursos de extensão e cursos específicos para as empresas, conforme demandas. Tudo isso com base no perfil das empresas que atuam no condomínio e região.

Com a novidade, quem trabalha no Perini ou no Distrito Industrial de Joinville poderá economizar tempo e dinheiro com deslocamento e não terá despesas adicionais com estacionamento.

A nova Unidade da Unisociesc dispõe de infraestrutura moderna, com ambientes confortáveis, de vários tamanhos, que podem ser utilizados para a realização de reuniões, conferências e treinamentos.

BLUESTAR SILICONES INVESTE EM NOVO SITE EM SC

A Bluestar Silicones, produtora global integrada de silicone, é outra novidade em instalação no condomínio. O investimento inclui a transferência dos atuais equipamentos de produção para o Perini até no primeiro trimestre de 2016, com plano de expansão e *upgrade* das linhas de produção.

Este expressivo investimento, com equipamentos de alta tecnologia, proverá aos clientes da Bluestar Silicones garantia a longo prazo de prestação de serviços, fornecimento e oportunidade para desenvolvimento dos negócios da empresa, conforme diretriz estratégica de crescimento na região.

Abrigará, também, uma nova plataforma logística que vai possibilitar maior eficiência e entregas mais rápidas de produtos vindos das demais subsidiárias da Europa, Ásia e América do Norte. Isto facilitará a rotina operacional das áreas envolvidas, tornando a Bluestar ainda mais apta a responder às necessidades do mercado com rapidez.

"Considerando o atual contexto econômico do Brasil, este investimento demonstra o alto comprometimento da Bluestar Silicones com seus clientes e uma prova de confiança e visão a longo prazo", declara Lucas Freire, diretor presidente da empresa no Brasil.

Com operações em todo o mundo e sede em Lyon, na França, a Bluestar Silicones é uma fornecedora de matéria-prima de silicone com mais de 60 anos de expertise. Tem bases industriais e laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento pelo mundo, incluindo o Brasil, com a finalidade de atender todo o mercado da América Latina.

A empresa oferece uma extensa linha de produtos para diversos mercados, como autoadesivos, cosméticos, construção, automotivo e têxtil, entre outros.



MISTURA DE TÉCNICA E ARTE

Produção de cerveja artesanal é cada vez maior em Santa Catarina, em especial nas regiões de Joinville e Blumenau

Apreciada em todo o mundo, a cerveja é a terceira bebida mais popular do globo. Mas as tradicionais Pilsen nacionais produzidas em escala industrial vêm perdendo espaço, pelo menos nas regiões de Joinville e Blumenau, para outras variações produzidas artesanalmente. É cada vez maior o número de novos cervejeiros que buscam aprender o processo e produzem a própria bebida, dando a ela um toque próprio e único.

De acordo com o diretor geral da Escola Superior de Cerveja e Malte, de Blumenau, Carlo Enrico Bressiani, a cerveja artesanal deve ser enxergada como uma das faces da cultura de um povo. "Não há como dissociar as características da cerveja aos modos, caráter e gostos das pessoas que as produzem e consomem. Entender a cerveja é entender a alma das pessoas. Por isso os cervejeiros falam com tanto orgulho das suas obras de arte", frisa.

Essa cultura cervejeira em Joinville começou com os imigrantes, que importavam malte e lúpulo pelo porto de Itajaí e produziam em casa de forma artesanal para consumo próprio. Em 1852, duas cervejarias começaram a produzir em escala comercial na então Colônia Dona Francisca. Essas foram as duas primeiras do estado, já demonstrando a vocação da região.

O PROCESSO

A produção da cerveja artesanal é dividida, basicamente, em duas partes. Uma chamada de "quente" e outra de "fria".

A fase quente é quando o malte é moído e cozido, recebendo também a adição do lúpulo. Esse processo pode levar de 6 a 8 horas.

Na parte fria, o fermento é adicionado para dar início à fermentação e depois a cerveja é maturada a zero grau. Essa fase pode levar de três semanas a muitos meses, dependendo do estilo de cerveja. Ao fim da fermentação, a cerveja é carbonatada (recebe gás) e envasada.





BLONDE ALE

Histórico: uma das cervejas mais produzidas quando se inicia a produção artesanal, por ser mais simples e as temperaturas de fermentação estarem mais próximas às temperaturas ambiente médias. Aroma adocicado de malte de baixo a moderado. Aromas frutados de baixos a moderados são opcionais, mas aceitáveis. Pode apresentar aroma de lúpulo de baixo a médio.
Coloração típica: de amarelo claro até dourado profundo
Origem: Bélgica
Copo especial: Bolleke



IPA (Indian Pale Ale)

Histórico: cerveja criada na Inglaterra durante a época de colonização da Índia. Feitas para sobreviver às longas viagens entre a Inglaterra e a Índia, as Indian Pale Ale têm um forte componente de lúpulo, essencial para conservar a cerveja durante o máximo de tempo que se conseguisse.
Coloração típica: entre amarelo dourado e o acobreado
Origem: Inglaterra
Copo especial: Spiegelau IPA Glass



STOUT

Histórico: cerveja escura, mas não doce. Aroma de cereais suavemente tostados, frequentemente com características de café. Um leve dulçor pode dar impressão de café com creme.
Coloração típica: marrom médio a preto. Colarinho bege a marrom, espesso, cremoso e persistente
Origem: Inglaterra
Copo especial: Snifter



WEIZEN

Histórico: tradicional ale de trigo, do Sul da Alemanha, uma especialidade de verão. Serve muito bem para apresentar uma cerveja artesanal para pessoas acostumadas a nossas cervejas comerciais. Normalmente apresenta sabor frutado de banana e cravo. Apresenta resíduos de fermento na garrafa e por isso deve ser servida de uma vez no copo.
Coloração típica: de amarelo palha a dourado escuro. Colarinho branco, muito grosso, consistente e persistente
Origem: Alemanha
Copo especial: Weizen

COMPANHEIROS DE TRABALHO E DE CERVEJA

Alguns funcionários da empresa Buhler, que tem unidade instalada dentro do Perini Business Park, decidiram continuar o processo que algumas das máquinas produzidas pela fábrica começam, como a moagem da cevada.



A partir de receitas e dicas repassadas por alguns amigos que já produziam, o gerente de Engenharia, Wilson Kochhann Junior, e o gerente de Vendas de Automação, Francisco Yuste, passaram a fabricar sua própria cerveja artesanal.

Em 2009, quando a companhia decidiu comemorar seus 150 anos com uma festa em Joinville, os novos cervejeiros foram convidados para servir sua bebida no evento. "Apesar do desafio e do trabalho que passamos para produzir uma cerveja de qualidade, tudo deu certo e fizemos sucesso. Todos aprovaram", destaca Francisco.

Além de Wilson e Francisco, há pelo menos outros cinco funcionários da empresa também produzindo cerveja artesanal. Um tipo, quase que absoluto, que tem feito sucesso entre os cervejeiros é o estilo IPA (Indian Pale Ale), uma cerveja mais amarga e de coloração dourada.





CONHECIMENTO COMPARTILHADO

A paixão de Wilson pela cerveja artesanal é tão grande que ele decidiu compartilhar seu conhecimento com outros. Hoje, ele é professor do curso técnico cervejeiro do Senai Joinville. "Uma coisa me chama muito a atenção nesse meio: ninguém esconde seu processo ou suas receitas, tudo é compartilhado."

Para ele, as cervejas industrializadas fascinam pelo volume de produção e pela repetibilidade. "Esse tipo de cerveja não muda nunca, tem sempre o mesmo sabor, enquanto que as artesanais primam pelo paladar, pela utilização de ingredientes diferenciados e buscam sempre um sabor de destaque", avalia Wilson.

REFERÊNCIA EM CERVEJA ARTESANAL

Além da cultura germânica, há outros diferenciais que fazem de Santa Catarina referência em produção de cerveja artesanal no Brasil. Cervejarias de reconhecimento nacional, como Eisenbahn, Schornstein, Bierland e Opa Bier, estão instaladas no estado.

Segundo o diretor geral da Escola Superior de Cerveja e Malte, de Blumenau, Carlo Enrico Bressiani, hoje já são mais de 30 cervejarias artesanais em Santa Catarina e mais de 1.000 cervejeiros que produzem em casa para consumo próprio ou para compartilhar com amigos e familiares.



Carlo Enrico Bressiani

RECEPCÃO A JOAQUIM BARBOSA





Após palestra na Acij, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, reuniu-se com empresários do Norte catarinense em jantar no Perini. Na foto ao lado, com o presidente do Perini, Marcelo Hack.

JANTAR DA EXPOGESTÃO

(1) Jonas Tilp, diretor Comercial do Perini (esq.) e Alonso Torres, presidente da Expogestão 2015, com Royce Gracie, tricampeão mundial do UFC

(2) Prefeito de Joinville, Udo Döhler (centro), com André Kaufmann, presidente do Instituto Capitalismo Consciente Brasil e o empresário Albano Schmidt

(3) Presidente da Acij, João Martinelli, com o empresário Miguel Abuhab







APRESENTAÇÃO NA ACIJ



Em apresentação na Acij, que reuniu BMW Group, Celesc, Perville e Perini, a diretora de Relações Governamentais do BMW Group, Gleide Souza (centro) com o diretor de Operações e a gerente de Locações do Perini Business Park, Emerson Edel e Ana Lucia Alves.

LANÇAMENTO CLIA MULTILOG

Coquetel de lançamento do CLIA, nova operação da Multilog implantada no Perini, reuniu Luiz Bernardi, superintendente regional da Receita Federal do Brasil – 9ª Região; Djalma Vilela, diretor-executivo da Multilog; Patrício Junior, presidente do Porto Itapoá e o presidente de Perini, Marcelo Hack.



SEMANA TECNOLÓGICA SEBRAE

Promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e pelo Sebrae/SC, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia reuniu 425 participantes e ofereceu – em outubro, no Perini Business Park - seminários, show rooms tecnológicos, rodadas e sessões de negócios.





JOINVILLE EM DADOS

O lançamento do Guia Joinville em Dados 2014 foi prestigiado pelo trade turístico local. Na foto, o executivo do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, Giorgio Augusto de Souza; Joel Gehlen, na ocasião diretor executivo da Fundação Cultural de Joinville; o então secretário de Integração e Desenvolvimento Econômico de Joinville, Jalmei Duarte; e a presidente do Joinville e Região Convention & Visitors Bureau, Aurea Pirmann, acompanhados do diretor Comercial do Perini Business Park, Jonas Tilp.

LAZER, NATUREZA & ESPORTE



Em parceria com o Sesi, a 5ª Corrida e Caminhada do Trabalhador reuniu mais de 500 atletas, profissionais e amadores, que percorreram 5 ou 10 km nas vias do condomínio.

O Núcleo de Educação Ambiental Fabio Perini (NEA) realizou em junho a 2ª Semana do Meio Ambiente. Cerca de 400 pessoas (profissionais que atuam no condomínio e em empresas da comunidade e estudantes) participaram das atividades sobre a conservação da fauna. A programação incluiu apresentações sobre gestão ambiental, caminhadas pelas Trilhas Ecológicas do condomínio e palestras.





Numa manhã de atividades, com diversas atrações gratuitas, o Perini Business Park e o Instituto Martinelli Solidariedade realizaram o Dia da Criança Solidária. Brinquedos e alimentos foram arrecadados e doados para instituições que atendem crianças, como a Casa Lar Emanuel, a Casa do Adalto e a Associação Ecos da Esperança.

O Perini foi palco da Corrida de Aventura do 35º Jogos do Sesi. As equipes, que eram formadas por trabalhadores das indústrias joinvilenses, realizaram provas de corrida, ciclismo e bote, entre outros.





O time da Wetzel foi campeão da Copa Perini de Futebol 2014, que acontece anualmente com o objetivo de integrar trabalhadores e prestadores de serviço do condomínio.



Tina Marcato - Sócia da Otto House Lar & Patrimônio.

A sorte prefere os corajosos.

A palavra de ordem hoje é coragem. Coragem para seguir em frente apesar da crise, para investir e avançar enquanto outros, sob a influência do medo, ficam paralisados e, de fato, entram em crise. Coragem para encontrar oportunidades onde outros só enxergam dificuldade. Coragem para ousar, criar e tomar aquela decisão que há tempos está adiando. Em momentos como estes que estamos vivendo, as oportunidades estão por todos os lados, principalmente, no mercado imobiliário. Imóveis que você compra hoje poderão ser a sua aposentadoria e garantia amanhã, além da rentabilidade com a valorização do mesmo quando a economia se restabelecer.

Quem tem patrimônio, tem segurança. Quem tem disciplina para investir em imóveis está disciplinado a gastar menos do que ganha e planta a sua prosperidade. Joinville é um mercado que ainda vai crescer muito e quem investir no mercado imobiliário daqui, por consequência, irá crescer junto.

Mas para isso se faz necessário uma boa assessoria. Contar com um profissional experiente que bem conhece o mercado e está atualizado com as tendências faz toda a diferença nesta hora.

Nós, da Otto House, investimos em Joinville e acreditamos no potencial desta cidade. Acreditamos também que o maior investimento que uma empresa pode fazer para dar resultados é nas pessoas, por isso investimos tanto em treinamento e qualificação dos nossos profissionais. Entendemos que o investimento no mercado imobiliário para muitas pessoas é o maior de sua vida, e precisa ser tratado com muita responsabilidade. Estamos preparados para entender a real necessidade de cada cliente e encontrar uma solução sob medida para cada um, de maneira singular.

Conte conosco!

47 3034 9600 | ottohouse.com.br
Rua Otto Boehm, 309 - América

OTTO HOUSE
LAR & PATRIMÔNIO
by Tina Marcato

JOINVILLE SEDIA ENCONTRO BRASIL-ALEMANHA 2015



BDI CNI
ENCONTRO ECONÔMICO BRASIL - ALEMANHA 2015
DEUTSCH - BRASILIANISCHE WIRTSCHAFTSTAGE 2015

Em setembro o alemão voltará a ser o segundo idioma em Joinville. A cidade mais populosa do estado foi escolhida para sediar o 33º Encontro Econômico Brasil-Alemanha. Considerado o evento mais importante da agenda bilateral, o EEBA é realizado anualmente desde 1982, com organização da Confederação Nacional da Indústria, no Brasil, e da Confederação Nacional – BDI, por parte da Alemanha.

"Há uma grande possibilidade de ampliação das relações bilaterais, sobretudo, para as pequenas e médias empresas. O sucesso das edições anteriores (1994, em Florianópolis, e 2007, em Blumenau), a valorização e o orgulho da colonização alemã e a instalação da BMW em Araquari foram fatores decisivos para que a edição de 2015 do encontro fosse novamente realizada em Santa Catarina", afirma o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte. A expectativa é de receber mais de mil participantes.

Empresários e autoridades reúnem-se para debater investimentos, negócios, parcerias e cooperação entre os dois países. Visitas técnicas incluem Siemens e Perini

Santa Catarina aproxima-se da realidade europeia e atrai investidores por ter baixos índices de analfabetismo, mortalidade infantil, desigualdade social e concentração de renda, e altos índices de empresas e de renda per capita. Conta, também, com natureza exuberante, energia em abundância, reservas de carvão e um forte agronegócio. O comércio entre os dois países tem números sólidos. Em 2014, as exportações catarinenses à Alemanha totalizaram US$ 282 milhões. Os principais produtos embarcados foram carne de frango e motor elétrico. No período, as importações do estado vindas do país europeu somaram US$ 1,02 bilhão. Os principais itens comprados foram automóveis, aparelhos de ressonância magnética e fármacos.

Wagner Chugaste, gerente regional da Câmara Brasil -Alemanha Santa Catarina, ressalta que a escolha por Joinville foi estratégica, já que o evento normalmente é sediado em capitais. "Será mais uma oportunidade para o desenvolvimento de ideias e estreitamento de relações econômicas entre os dois países, indo ao encontro de um dos objetivos da Câmara. Temos forte relação histórica com a Alemanha em virtude da colonização e essa influência marca a aptidão catarinense para os negócios, para os rumos empresariais e econômicos percebidos até hoje", destaca.

"Nosso estado é o que apresenta o perfil socioeconômico mais atraente para investidores estrangeiros, e Joinville é a menina dos olhos de Santa Catarina, a cidade que apresenta a melhor identidade para servir de porta de entrada para as empresas", avalia o secretário de Assuntos Internacionais de Santa Catarina, Carlos Adauto Virmond Vieira.



O PROGRAMA

O EEBA é gratuito e começa no domingo, 20 de setembro, com jantar de abertura na Sociedade Harmonia Lyra e entrega da premiação Personalidade Brasil-Alemanha. Na segunda e na terça ocorrem as atividades do encontro no Complexo Expoville. A pauta inclui ampliação de investimentos, negócios e parcerias e novas formas de cooperação entre Brasil e Alemanha.

O programa contempla também painéis e fóruns sobre políticas econômicas e comerciais, inovação, mobilidade urbana, saúde, energia e infraestrutura, bioeconomia e biotecnologia, segmentos automotivo, tecnologia da informação e agronegócios. Haverá, ainda, rodadas de negócios, exposição de serviços e produtos e visitas técnicas em empresas e entidades catarinenses, que são um dos grandes atrativos preparados para os participantes pois permitem o conhecimento presencial da realidade do mercado. Para esta edição, os locais escolhidos foram o Porto Itapoá; a Siemens e o Perini Business Park; a BMW; e o Senai de Inovação e Sistemas de Manufatura.

OPORTUNIDADE

Que tal receber e acolher grupos de até cinco representantes de empresas alemãs de setores industriais afins ao seu negócio durante o encontro? Esta é a proposta do Programa Business Host, da Fiesc, para que empresários catarinenses apresentem a cultura local e promovam o intercâmbio de experiências e informações empresariais dias antes ou depois do Encontro.

Mais informações: **www.eeba2015.com.br/br** e **www.cni.org.br**



Missão catarinense no lançamento do EEBA 2015, em Hamburgo e Frankfurt

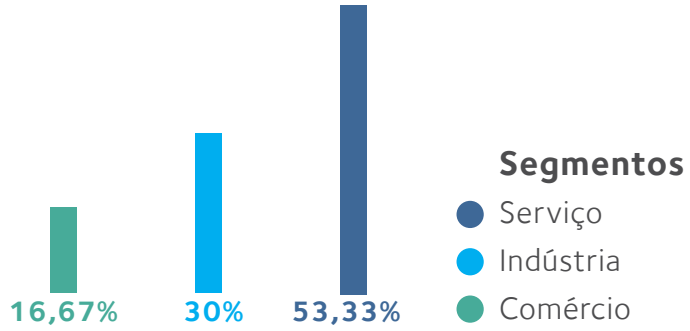


Perini Business Park

MAIOR CONDOMÍNIO EMPRESARIAL DO BRASIL

CONDOMÍNIO EM NÚMEROS

Mais de **150 empresas**

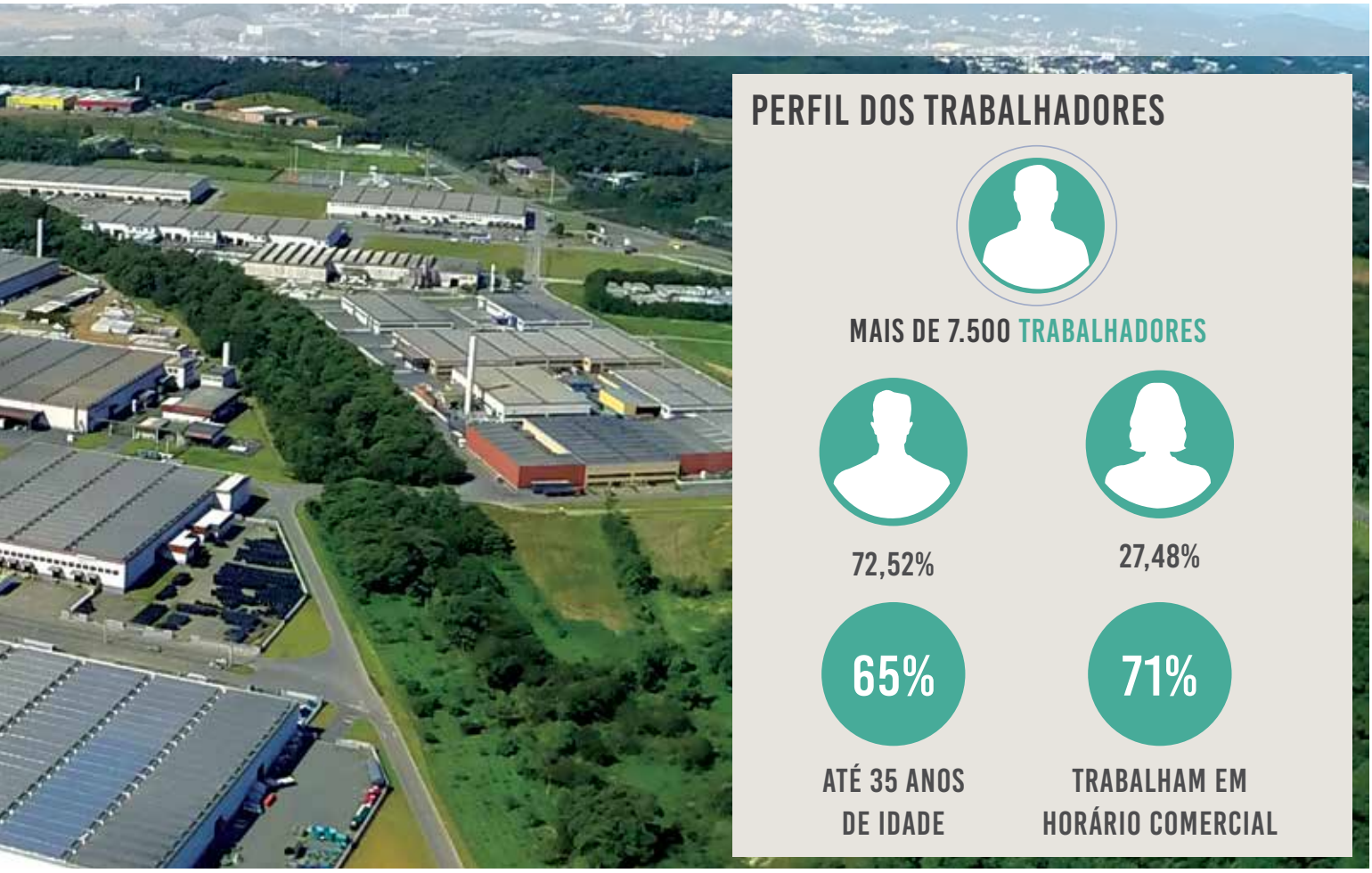


NACIONALIDADES PRESENTES

ALEMANHA
CANADÁ
FRANÇA
ÁUSTRIA
COREIA DO SUL
ITÁLIA
BAHREIN
CHINA
PORTUGAL
BÉLGICA
DINAMARCA
SUÉCIA
BRASIL
EUA
SUÍÇA

IMPACTO ECONÔMICO

24,18% do PIB de Joinville e **2,24%** do PIB de Santa Catarina – é o que representa o faturamento das empresas instaladas no condomínio



PERFIL DOS TRABALHADORES

MAIS DE 7.500 TRABALHADORES

72,52%

27,48%

65%
ATÉ 35 ANOS DE IDADE

71%
TRABALHAM EM HORÁRIO COMERCIAL

MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEDESTRES

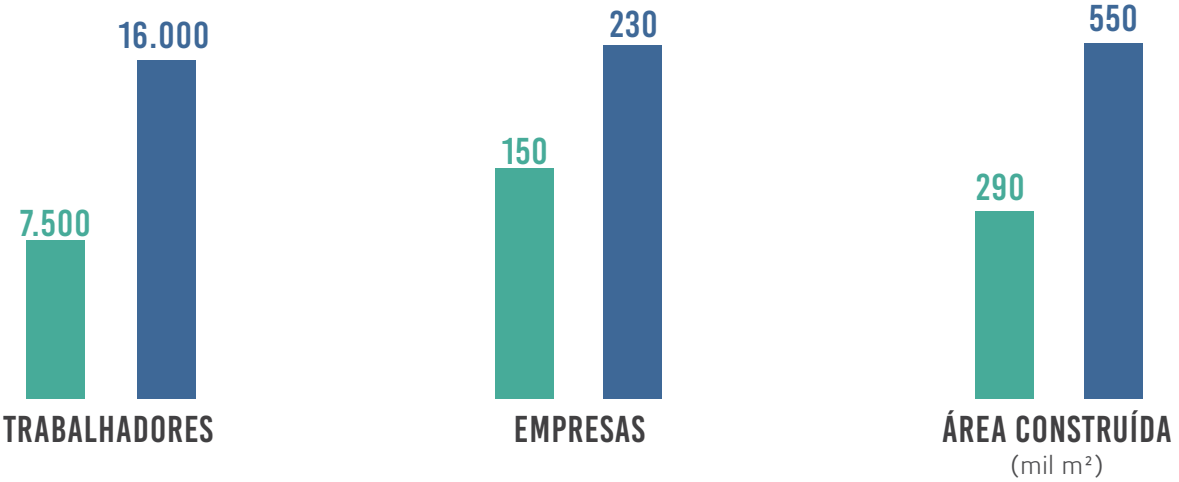
68.520 CAMINHÕES

1.003.428 VEÍCULOS

277.692 PEDESTRES

Fonte: Portaria Perini/2014

PERINI EM 2015 E EM 2025





SONHOS REALIZADOS, VALORES FORMADOS

Mais do que sonhar com portas abertas para uma carreira, para um jovem é importante identificar as portas a ser abertas e dispor dos recursos para entrar no mercado. Uma das maneiras de alcançar tais objetivos é tendo acesso à formação básica. É esse o objetivo do Projeto Resgate, uma iniciativa comunitária, com apoio da classe empresarial joinvilense, que visa proporcionar suporte financeiro a famílias de baixa renda, para que seus filhos concluam os ensinos fundamental e médio.

Iniciativa da classe empresarial possibilita que jovens talentosos, de famílias de baixa renda, concluam os ensinos fundamental e médio

"O Projeto Resgate não só me abriu portas, mas fez melhor: preparou-me para que eu identificasse a infinidade de portas que eu mesmo poderia abrir com foco e trabalho", resume Daniel Fernandes, beneficiado pelo programa há dez anos. Hoje, aos 25, tem diploma de curso superior e tornou-se empresário. Daniel, assim como centenas de jovens, teve acesso à matrícula e mensalidades num colégio particular, transporte, material escolar, tutoria e orientação pedagógica. "Atuamos na formação de valores, fornecendo as ferramentas que resultam em escolhas melhores para os jovens. A intenção é que precisem cada vez menos de nós", explica o presidente da associação, Mario Santana.

O aporte financeiro vem de 25 empresas, entre as quais o Perini Business Park. "O Projeto Resgate está construindo a nova Joinville. Temos orgulho de participar desta iniciativa que transforma a sociedade a partir da educação", avalia o diretor Comercial Jonas Tilp.

AMBIENTE FAVORÁVEL

O planejamento fez parte da rotina de Daniel Fernandes desde que ele foi incluído no projeto, em 2005. "Entrei no programa Abrindo Portas para o Aluno, que seleciona estudantes de escolas públicas e de baixa renda para ingressar em colégios particulares", conta ele, que cursava a 8ª série na EEB Marli Maria de Souza, no Paranaguamirim, e foi selecionado para o ensino médio no Colégio Cenecista José Elias Moreira.



Daniel detalha: "O programa não apenas dava a oportunidade de usufruir de um estudo de qualidade, como também fornecia todo o ambiente favorável para que isso acontecesse da melhor maneira possível. Ganhávamos o passe para frequentar as aulas, livros e apostila, aulas de reforço, quando necessário, e também a formação de valores, que nos preparava psicologicamente para enfrentar a mudança de realidade de uma escola pública para uma instituição privada".

Para ele, um diferencial do Projeto Resgate é a sustentabilidade: "Nós ganhávamos a bolsa de estudos e, em contrapartida, realizávamos projetos voluntários que beneficiassem a comunidade. Eu, por exemplo, dava aulas de informática para crianças e idosos. Isso criava um ciclo muito saudável para a região, e nos engajava com a comunidade".

Além do ensino médio, Daniel fez diversos cursos técnicos e, em 2013, bacharelou-se em Sistemas de Informação pela Sociesc. Foi para o mercado de trabalho e, no mesmo ano, associou-se a dois amigos numa empresa de tecnologia. "Trabalhávamos no 'terceiro turno', dividindo os esforços entre o projeto e nossos empregos formais." O trio inscreveu-se no programa Sinapse da Inovação e, em fevereiro de 2014, foi selecionado. Daniel e um dos amigos deixaram os empregos e foram convidados a ser incubados na Softville, onde estão até hoje com a Treasy Planejamento e Consultoria.

Para Daniel Fernandes, o sucesso veio após descobrir e abrir portas com o Projeto Regate. "O projeto atua no fator principal para transformarmos nossa sociedade, a educação. É de uma simplicidade e de um poder enorme, pois une quem quer ajudar (e muitas vezes não sabe como) com quem precisa e quer ser ajudado, dando acesso à educação de qualidade e um ambiente favorável para que isso se desenvolva", conclui.

NÚMEROS

Dos egressos do Projeto Resgate até hoje, **183** terminaram cursos técnicos e **67** estão fazendo ou já concluíram curso superior. E **91%** dos alunos que participaram em 2014 passaram de ano.



SAIBA MAIS

Endereço: rua João Luís de Miranda Coutinho, 756 – Paranaguamirim
Telefone: (47) 3463-7223 | **www.projetoresgate.org.br**



PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

Os 156 anos de Pirabeiraba foram celebrados com um presente para a região Norte de Joinville. Em 15 de abril de 2015, foi lançada a pedra fundamental da 3ª Companhia de Polícia Militar. O evento ocorreu em frente ao Perini Business Park, que cede em comodato o terreno, as instalações e cinco viaturas, num investimento total de R$ 1,1 milhão.

"Esta é a primeira obra com 100% de investimento privado em prol da segurança pública. Receberemos toda a estrutura em uma posição estratégica e entraremos com o efetivo", explicou o tenente-coronel e comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar, Nelson Henrique Coelho. "Joinville só tem a agradecer por essa iniciativa que ampliará a presença da polícia na região Norte", avaliou o vice-prefeito Rodrigo Coelho.

Perini cede terreno, instalações e cinco viaturas para a 3ª Companhia de Polícia Militar de Joinville, que será localizada em frente ao parque

A construção será feita pela Perville Engenharia, e a inauguração da estrutura já mobiliada acontece até o final de 2015. "Buscar alternativas como parcerias público-privadas é um caminho para promover as melhorias de que precisamos. Somos imensamente gratos por termos sido tão bem recebidos por esta cidade e sentimos a obrigação de retribuir para a comunidade todo o sucesso que nos é permitido", avalia Marcelo Hack, presidente do Perini Business Park.

A nova companhia da PM, instalada em frente ao Perini Business Park, abrigará uma base de videomonitoramento. As viaturas - um Palio Weekend e quatro motocicletas Honda XRE 300 -, serão destinadas à base em Pirabeiraba que, além de ser mantida, tem a perspectiva de receber reforços.

SUBESTAÇÃO JOINVILLE NORTE



Diversas autoridades como o governador Raimundo Colombo, o senador Luiz Henrique da Silveira, o prefeito Udo Döhler e o presidente da Celesc, Cleverson Siewert participaram da inauguração da subestação da Celesc no Distrito Industrial construída em terreno doado pelo Perini.

Um ano antes da instalação da base da Polícia Militar, também no mês de abril, o Distrito Industrial celebrou outro importante passo para o desenvolvimento da região: a inauguração da subestação de energia elétrica. A obra foi realizada pela Celesc em um terreno de 12 mil m² doado pelo condomínio, proporcionando mais estabilidade energética para a região, com um aumento de 10% na oferta em Joinville.

De acordo com a Celesc, a doação da área permitiu antecipar em um ano a inauguração, e a energia deixou de ser um problema no Distrito Industrial de Joinville por pelo menos 30 anos.

A 10ª subestação de energia da Celesc em Joinville foi construída junto ao Perini, fica às margens da Dona Francisca - principal via de escoamento econômico da região - e contou com um investimento de R$ 9,2 milhões. A capacidade instalada é de 26,6 megavolt ampere (MVA), com possibilidade de ampliar para 79,8 MVA, e linha de transmissão de 1,33 quilômetro de extensão.



UNIVERSO NA PALMA DA MÃO

Na década de 90, ter um telefone celular era privilégio de poucos e suas funcionalidades eram igualmente escassas. Os aparelhos móveis serviam, basicamente, para fazer ligações. De lá para cá, muita coisa mudou. Segundo a Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações - o Brasil encerrou 2014 com 280,73 milhões de linhas ativas de telefonia móvel.

Aparelhos básicos ainda existem, mas popularizou-se fortemente nos últimos anos o uso de smartphones e de tablets. Os aplicativos disponíveis nestes dispositivos móveis permitem que o usuário estude, edite textos e imagens, acompanhe o desempenho do time favorito, fotografe, jogue, ouça música, navegue na internet, conecte-se em redes sociais, consulte mapas, planeje a próxima viagem, assista a vídeos, entre outras inúmeras opções.



O Perini Business Park agora também marca presença neste universo de facilidades. "O Perini está disponível na palma da mão. Quem vem de fora pode se localizar e conhecer os serviços. E quem vive o cotidiano do condomínio se mantém atualizado e tem uma noção de tudo que o parque oferece. As informações chegarão muito mais rápido", explica Danilo Conti, proprietário da iZi Sistemas, empresa responsável pelo desenvolvimento do aplicativo do Perini.

A ferramenta está disponível para download na Google Play (Android) e Apple Store (iOS). Após a instalação, é possível acessar o aplicativo com um cadastro de dados básico e rápido ou mesmo logando por meio de um usuário já existente no Facebook. E pronto, o usuário terá acesso aos serviços disponíveis no Perini, localização dos empreendimentos, horários de ônibus, notícias, canais do Perini nas redes sociais além de informações estratégicas sobre Joinville e região.

O QUE É UM APLICATIVO?

Mais conhecidos como apps, os aplicativos são softwares que atuam como um conjunto de ferramentas desenhadas para realizar trabalhos específicos. Um sistema operacional permite o funcionamento do computador como um todo, já o aplicativo possibilita melhorar as tarefas realizadas. Os tipos mais comuns de aplicativos são processadores de texto, planilhas de cálculo, navegadores e reprodutores de mídia.

APPS IMPERDÍVEIS PARA EXECUTIVOS

- **Evernote:** possibilita o registro de anotações e ideias em vários formatos - áudio, vídeo e texto. Permite, também, organizar este conteúdo por meio de tags e sincronizar via nuvem com seus diversos dispositivos (smartphone, tablet e computador).
- **Linkedin:** um executivo é tão bom quanto sua rede de contatos. O aplicativo da maior rede social profissional permite não só manter contato com parceiros, colegas, clientes e fornecedores, mas também compartilhar conteúdo relevante sobre a vida profissional e manter-se atualizado. Fazer novas conexões por meio de discussões dos grupos em torno do conteúdo é uma ótima maneira de compartilhar o conhecimento e se destacar no mercado.
- **Pocket:** tem um objetivo bem específico, guardar links interessantes que você encontra pela internet para ver depois.
- **Hello:** o recém-lançado aplicativo do Facebook é uma nova promessa da rede social para substituir as ligações via operadora móvel. Permite fazer ligações via Wi-Fi e sincronizar de uma maneira mais inteligente os contatos da rede social com a agenda do smartphone.
- **Moleskine Journal**: é possível desenhar e escrever utilizando o movimento dos dedos, além da forma tradicional usando o teclado. É ótimo para anotar ideias rápidas, principalmente para quem gosta de rabiscar em vez de usar o teclado.
- **Moo.do**: organizar-se entre listas de tarefas, agendas e e-mails sempre foi um grande desafio. Este aplicativo promete ajudar a organizar tudo isso se você utiliza estes serviços do Google.

Aplicativos para dispositivos móveis facilitam a vida dos usuários e aproximam empreendimentos como o Perini Business Park do seu público-alvo

download

Google play

Baixe também na Apple Store



RESERVA DE MATA ATLÂNTICA

Em meio à agitada rotina de seus mais de 150 negócios estabelecidos, o Perini Business Park surpreende ao reservar 600 mil m² de seu território para uma Área de Preservação Permanente (APP) da Mata Atlântica.

O espaço faz parte de um amplo projeto e investimento ambiental do condomínio, que se propõe a disseminar o conhecimento sobre o meio ambiente, promover pesquisas sobre fauna, flora e proporcionar o contato das pessoas com a natureza.

O projeto contempla o Núcleo de Educação Ambiental Fabio Perini (NEA), que disponibiliza um auditório e, com agendamento prévio, o acompanhamento de um educador ambiental em visitas às duas trilhas interpretativas. O Programa de Conservação do Bugio-Ruivo também faz parte do projeto e pretende - por meio de ações de manejo, pesquisa, treinamento e educação - aumentar o conhecimento e a proteção desses animais para conservação e recuperação de seu ecossistema.





Auditório NEA

AS TRILHAS

Estruturadas em meio a uma área de 34 mil m² de mata nativa, as duas trilhas interpretativas têm 980 metros de extensão. Seu trajeto contempla diversas espécies de árvores e animais típicos da região, como os macacos da espécie bugio-ruivo, o tamanduá-mirim e o tucano-de-bico-verde.

Visitas podem ser agendadas pelo e-mail
nea@perinibusinesspark.com.br
ou pelo telefone (47) 3028-8606

BUGIO-RUIVO NO PERINI

O Programa de Conservação do Bugio-Ruivo começou com estudos realizados sobre as famílias de bugios que vivem no condomínio. Funciona a partir de um contrato de cooperação técnico-científica, assinado com a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. Prevê a construção de um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) no condomínio, devidamente registrado conforme instrução normativa e seguindo as diretrizes do IBAMA.

Conhecido também como barbado ou guariba, o bugio-ruivo é um dos maiores primatas das Américas. Chega a pesar até 12kg e pertence a uma espécie ameaçada de extinção. Estes animais prestam serviços ecológicos importantes, como dispersão de sementes de plantas nativas e polinização.



UM HERÓI BRASILEIR

Não é difícil encontrar no dicionário definições de herói que se encaixem na biografia do catarinense Gustavo Kuerten, tenista reconhecido e admirado em todo o mundo. "Indivíduo que atrai a atenção pública e distingue-se" resume o que ele fez, ao coroar sua brilhante trajetória internacional com a conquista do tricampeonato mundial de Roland Garros, em 2001.

Mas quem tem a oportunidade de percorrer as páginas da biografia "Guga, um Brasileiro" vê sobressair também outra definição, que amplia o interesse pelo livro dos não adeptos do esporte: exemplo de superação do protagonista de um drama real – a perda do pai, seu grande incentivador, quando tinha 8 anos. Zeca S. Thiago, responsável técnico pela equipe juvenil de tênis de Santa Catarina na década de 70, acompanhou a trajetória de Gustavo e Rafael Kuerten desde os primeiros jogos no estado, disputados sob o olhar vigilante e incentivador do pai Aldo. "Ele foi o primeiro a vislumbrar o talento do Guga, que só se tornou evidente uns quatro anos depois de sua morte", lembra.



Segundo Zeca, o sucesso de Guga, além de sua genialidade e obstinação, deve-se à forte influência do pai, à determinação e garra da mãe, Alice, à competência e amizade do técnico Larri Passos e, mais tarde, à grande capacidade gestora do irmão Rafael, que cuida dos negócios da família.

"Os Kuerten têm uma história de união e superação que surge com muita força na biografia. Em 1975, Alice reuniu os filhos na varanda de casa, falou que haviam perdido o pai e conclamou todos a seguir em frente e vencer." Conforme Zeca, o livro emociona também pelo exemplo de aceitação, admiração e ausência de preconceito da família em relação a Guilherme, o caçula portador de paralisia cerebral que faleceu em 2007.

Fã incondicional do tenista, Zeca reviveu na biografia os detalhes de uma das maiores emoções de sua vida: acompanhar o tricampeonato mundial de Guga em Roland Garros desde as oitavas de final, em 2001. "Foi uma torcida muito forte, levamos bandeiras do Brasil e do Avaí. Depois da vitória, acabamos com a cerveja no bar do estádio, jantamos na churrascaria de um brasileiro em Paris e encerramos a festa em um *pub* no início da manhã."

GUGA POR ZECA

Um ser humano carismático, iluminado, com formação familiar invejável, que encontra alegria nas coisas mais simples (como surfar, assistir aos jogos do Avaí ou tocar guitarra com os amigos) e encanta quem o conhece. Um exemplo de figura humana para quem o dinheiro e a fama não alteraram a personalidade nem o caráter.

MARTINELLI
ADVOGADOS

PRESENÇA GLOBAL. **EXCELÊNCIA** LOCAL.

Estar perto do cliente em todas as suas decisões, este é o compromisso do **Martinelli Advogados.** Através da *Jeffreys Henry International - JHI*, rede internacional de advogados e consultores, estamos presentes em **mais de 60 países**, dando amplitude global a todas as nossas atividades.



jhi
GLOBAL PRESENCE
LOCAL EXCELLENCE

WWW.MARTINELLI.ADV.BR | SP SC RJ MG RS PR DF | OAB-SC 252/97

CONECTE-SE...



...E VENHA CRESCER CONOSCO!

Assista o vídeo

WWW.PERINIBUSINESSPARK.COM.BR

Perini Business Park